



Não temos senão uma Terra

Com a Revolução Industrial do século passado, iniciou-se a época da glorificação da máquina em detrimento do Homem: acreditou-se demasiado na civilização técnica, na suprema virtude das engrenagens como caminho ideal para a prosperidade material dos povos.

Endeusou-se o progresso, divinizou-se o império do dinheiro, glorificou-se o consumismo. Como reverso, despromoveu-se o humanismo, descuidou-se o desenvolvimento integral de todos os homens e do homem todo.

O lema era a industrialização pela industrialização, o crescimento indefinido, a poluição irresponsável, o lixo. Os espaços verdes cederam lugar ao betão armado.

Cavou-se o fosso entre os povos ricos do Norte que pilharam ignobilmente os do Sul como se os bens não renováveis não fossem pertença da Humanidade inteira.

Por cada barril de petróleo a mais no Norte, há um litro de leite a menos no Sul. Enquanto os do Norte se atulam em carcaças de automóveis, os do Sul não possuem uma charrua para arar as terras. Foi à míngua do Sul que o Norte engordou de luxo.

Dum lado, exploradores construindo as suas vivências no desejo do supérfluo; do outro, explorados vegetando na insuficiência de satisfazer as necessidades vitais.

Foi este pretensio mundo novo, onde maravilhosamente nada se perdia e tudo se transformava, numa espécie de harmonia pré-estabelecida, que o homem cavou a morte do ambiente.

Hoje, vivemos as consequências do nosso desalmado luxo: entre resíduos nucleares, industriais e domésticos, o homem é uma espécie ameaçada. No entanto, uma nova consciência ecológica desponta no horizonte da humanidade. É a Revolução Verde e busca do primitivo equilíbrio dos ecossistemas.

A sociedade post-industrial já não é uma miragem. A vida do próximo milénio reside nas indústrias não poluentes, nos produtos que respeitem o ambiente e nos bens recicláveis. Será a civilização da felicidade a substituir a civilização do lixo.

O Homem não pode viver à margem das outras espécies, porque destruindo-as, está-se a destruir a si próprio.

Não temos senão uma terra para habitar e uma sociedade baseada no lucro, no desperdício, na economia selvagem, não respeita minimamente o ambiente.

A consciencialização crescente para os problemas do ambiente já não é loucura de uns tantos "verdes" utópicos e de visão catastrófica, mas um problema que começa a ser equacionado aos mais jovens, nos bancos das escolas. E até a ecologia política já exprime tenuamente uma preocupação do homem para com o planeta.

Nesta grande nave azul, arrebatada no turbilhão do universo, a salvação tem de ser cósmica. O céu pode esperar.

O homem é o único animal responsável pelos desequilíbrios da natureza: buracos de ozono, efeito estufa, esgotamento de matérias primas, conspurcação dos solos, desaparecimento de espécies, etc.

Até onde queremos ir? É urgente reconstruir um presente diferente, para que as gerações vindouras não nos julguem, um dia, no tribunal do tempo, como os grandes causadores de uma morte lentamente anunciada.

Exija-se para o ar o perfume das manhãs orvalhadas, para os rios, as águas cristalinas e para as serras e os campos, os matizes da esperança.

A ecologia obriga uma componente solidariamente cósmica. Não é mais admissível que os povos do norte vivam à custa dos sacrifícios do terceiro mundo. É urgente a gestão internacional dos mares e dos rios; do ar e dos recursos energéticos, porque o buraco do ozono não respeita fronteiras nem escolhe países, é universal. A nossa casa comum está em perigo. Para aqueles que fazem da industrialização clássica um acto de fé e a ecologia não passa de uma "ditadurazinha verde", é urgente recordar que "ser livre é ser capaz de se obrigar a ser o que se deve ser". A defesa do ambiente é um caso de vida ou de morte para os humanos.

Está em causa a nossa própria continuação como espécie.

José Maria Araújo

O Ambiente que temos...



FOTO ÂNCORA

Se o ar que respiramos não estivesse carregado de gases tóxicos; se os rios e os mares não estivessem poluídos; se as florestas não fossem destruídas; se as espécies da flora e da fauna não estivessem em extinção acelerada, todos os seres vivos do Planeta, incluindo o próprio Homem, seriam beneficiários e a Terra transformar-se-ia, enfim, no paraíso por muitos sonhado.

Vieira do Minho às escuras

Seguindo o exemplo de outros concelhos, Vieira do Minho irá ficar às escuras entre as duas e as seis horas da manhã. Com esta medida, pensa o município vieirense economizar bastante dinheiro por entender que a segurança das pessoas e bens é tarefa que incumbe ao Estado e não às autarquias.

Pág. 5

Amares: "sururu" interrompeu Assembleia

A última reunião da Assembleia Municipal de Amares foi reparada por duas sessões, não pela sobrecarga da agenda de trabalhos mas, pelos vistos, devido a desaguizados entre centristas e social-democratas.

Pág. 7

Lobios: nova associação na forja

No âmbito do programa comunitário Leader II, está na forja a associação "Padroado Via Nova", um agrupamento concelhio que visa o desenvolvimento turístico daquela zona da Galiza.

Pág. 11

Ventosa tem Mini-Lar para idosos

A Ribeira-Cávado, em Vieira do Minho, esteve em festa no passado fim-de-semana através de um conjunto de realizações de índole sócio-cultural, nelas se destacando a inauguração de um Mini-Lar para idosos na Ventosa.

Pág. 6

Feira Medieval em Covas

Comprovando, uma vez mais, a sua inserção na comunidade, a Escola C+S de Terras de Bouro vai organizar, no próximo dia 27, uma Feira Medieval em Covas. Que promete...

Pág. 4

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com
a Natureza*

Aribel®



Angelino Ribeiro & Irmãos, Lda.

Comércio e Instalação de:

- Ar Condicionado
- Aquecimento Central
- Instalações Sanitárias
- Ventilação

Telef. (053) 647044 — Fax (053) 640012 — Cerdeirinhas — 4850 VIEIRA DO MINHO

Bilhete Postal

Corrido que foi o pano sobre as recentes eleições para o Parlamento Europeu, seguiram-se as diferentes e, por vezes, antagónicas leituras que os políticos e analistas vêm fazendo sobre os resultados obtidos pelas diversas forças partidárias concorrentes.

A elevadíssima taxa de abstenções que se registou, porém, é sinal seguro do distanciamento do eleitorado face às eleições europeias e, por isso mesmo, pensamos não ser legítimo, a quem quer que seja, tirar grandes e concludentes ilações quanto ao número de votos alcançado por cada um dos partidos políticos.

Importa, isso sim, dissecar as verdadeiras razões que terão levado os 65% dos eleitores a não comparecerem perante as urnas. Será que o povo português estará já cansado de votar?

Saberá ele o significado exacto destas eleições para o PE? Recemos bem que não. Como também não temos dúvidas em aceitar que, para esse abstencionismo record, em muito terá contribuído o facto de serem conhecidos os principescos emolumentos que passarão a receber os nossos 25 deputados europeus: nada mais, nada menos que 4.142 contos por mês!

O que, num país de fracos recursos económicos como o nosso, equivale a sete anos de salário mínimo nacional. Francamente: é demais!

R.S.

CARTAS AO DIRECTOR

Caríssimo conterrâneo e amigo

No "Bilhete Postal" de Abril do "Geresão", Rui Serrano insurgese, não sem alguma razão, com a falta de informação e divulgação junto dos munícipes deste país, acerca dos Planos Directores Municipais.

Estando envolvido em todos os PDM no que respeita à defesa e preservação dos recursos geológicos e tendo tomado assento em dezenas de reuniões de Comissões Técnicas de Acompanhamento e Apreciação, pensei ser útil colocar alguma da experiência adquirida ao serviço dos leitores do nosso "Geresão", escrevendo algo sobre o significado e implicações práticas de um Plano Director.

É, como sabes, matéria que arrasta vasta legislação, variada e dispersa, e exige conhecimentos multidisciplinares.

Resumi, em termos simples, o mais que pude sem, no entanto, faltar com o que me pareceu essencial para o interesse dos cidadãos, na hora a que forem chamados a pronunciar-se.

Um abraço para ti e para o "Geresão" do

Eng.º Victor González (Lisboa)

Breves Breves Breves

Poupança - As famílias portuguesas investiram em acções e obrigações cerca de 30% das suas aplicações financeiras, no ano passado, o que significou um aumento de 200% em relação a 1986.

RTP - O canal internacional da Rádio Televisão Portuguesa irá, brevemente, ter 24 horas de emissão diária e a partir de Julho/Agosto passará a cobrir também o Brasil e a América do Sul.

Hipermercados - Segundo recente sondagem, 48% dos consumidores portugueses preferem fazer compras nos hipermercados, 21% nos supermercados, 14% nas lojas tradicionais, 9% nos centros comerciais e 8% nos mercados e praças.

Ave - Em seis anos, na região do Vale do Ave foram investidos 157 milhões de contos apoiados pelos fundos comunitários: 108,7 milhões de contos para a actividade produtiva, 41,9 milhões para infra-estruturas e 6,5 milhões em acções de apoio ao emprego e formação profissional.

Carris - A Companhia Carris, de Lisboa, fechou o exercício de 1993 com um resultado líquido negativo de 4,9 milhões de contos, o que representa um agravamento de 8,6% em relação ao ano anterior.

Telefones - Nos três primeiros meses deste ano, os TLP instalaram 26.256 telefones, dos quais 70% destinados ao segmento residencial, tendo o tempo médio de espera para a instalação diminuído de 3,4 meses para 1,1 mês.

Acidentes - Durante o mês de Março passado, registaram-se em Portugal 5.902 acidentes de viação, com 112 vítimas mortais, 445 feridos graves e 2710 feridos ligeiros, sendo o distrito de Braga aquele onde maior número de mortos (139 se registou).

Telemóveis - Com cerca de 120 mil assinantes Portugal é, a seguir à Alemanha e Dinamarca, o país da Europa com maior número de telefones celulares por mil habitantes, colocando-o à frente do Luxemburgo, Suécia, Suíça, França, Bélgica, Noruega e Reino Unido.

CGD - A Caixa Geral de Depósitos teve lucros de 10.714 milhões de contos no primeiro trimestre deste ano, mais 4,9% do que em igual período do ano passado.

Desemprego - A taxa de desemprego na União Europeia subiu de 10,5% em Dezembro de 1993 para 10,9% em Março passado, devendo no final deste ano o número de desempregados atingir os 19 milhões. Em Portugal, a taxa de desemprego em Março, era de 6,1% da população activa e de 11,8% para os jovens com menos de 25 anos.

Automóveis - As vendas de automóveis ligeiros de passageiros diminuiriam 16% em Abril último, em comparação com o mesmo mês de 1993, enquanto as dos comerciais ligeiros aumentaram 7% no mesmo período. Mas em Maio registou-se um aumento de 13,4% na venda desses automóveis, comparado com igual mês do ano anterior.

CEE - Nos três primeiros meses deste ano, Portugal pagou à União Europeia 95,7 milhões de contos e recebeu 83,6 milhões de contos, o que se traduziu num saldo negativo de 12,1 milhões de contos.

Cerveja - No ano passado, 27,6% dos portugueses consumiram regularmente cerveja, 24,3% optaram pelo vinho maduro engarrafado e 11,4% preferiram o "whisky". De salientar que foi no Interior Norte onde se consumiu mais cerveja (31,45%), contra 19,71% de vinho e 11,76% de "whisky".

GNR - A Guarda Nacional Republicana, a partir de Outubro próximo, vai ter, pela primeira vez, 40 mulheres praças nos seus quadros.

Saúde - O Governo descongelou 4.675 admissões na Função Pública para hospitais e centros de saúde, permitindo o vínculo de mais 850 médicos, 1.780 enfermeiros, 460 técnicos de diagnóstico e terapêutica, 1.400 elementos do pessoal de apoio e 25 operários.

Crianças - O valor médio do índice de mortalidade infantil em Portugal baixou de 9,4 em 1992 para 8,4 em 1993, enquanto que em 1983 tal valor médio era de 16 por mil.

Cancro - Em Portugal, estão a registar-se anualmente 600 novos casos de cancro na pele, o que é seis vezes superior ao observado no início da década de 80. As radiações são responsáveis por mais de 90% desses casos.

Marconi - A Marconi baixou os preços das chamadas telefónicas intercontinentais, sendo o valor médio das reduções de 8,6%. Assim, para o Brasil reduziu 13%, África do Sul e Venezuela 5%, Estados Unidos 8%.

Mulheres - No seu magistério ordinário, João Paulo II, publicou, há dias, a carta apostólica "Ordinatio Sacerdotalis" sobre a ordenação sacerdotal reservada apenas a homens, declarando que a Igreja Católica não tem a faculdade de a conferir às mulheres.

Propinas - Na Universidade do Minho, cerca de 44% dos alunos não vão pagar propinas relativas ao ano lectivo de 1993/94, 29% irão pagar apenas metade do valor das mesmas (40 contos) e 24% não beneficiam de qualquer redução e terão de pagar 80 contos.

Português - O ensino da Língua Portuguesa no mundo é actualmente ministrado num total de 38 países por 168 docentes, 70% dos quais distribuídos pelo continente europeu.

Fisco - As receitas fiscais aumentaram, nos cinco primeiros meses deste ano, 277 milhões de contos relativamente a igual período de 1993, tendo ultrapassado as previsões do Orçamento de Estado em 37 milhões de contos.

Ensino - A FENPROF entregou, há dias, à Ministra da Educação, com cópias à Assembleia da República e ao Provedor de Justiça, mais de 50 mil assinaturas contra a prova de candidatura para acesso ao 8.º escalão.

Inspeção automóvel

Durante o presente mês de Junho, estão abrangidos pelas inspeções obrigatórias os veículos ligeiros de passageiros e de mercadorias com ano de matrícula até 1975, cujos últimos dígitos sejam 8, 9 e 0.

Em Julho, terão que ser inspeccionados os automóveis ligeiros de passageiros, registados entre 1976 e 1978, com as matrículas terminadas em 1, 2, 3 e 4. O mês de Agosto está reservado aos ligeiros de passageiros, dos mesmos anos e com matrículas a terminar em 5, 6 e 7. A mesma categoria de automóveis com matrículas terminadas em 8, 9 e 0 terão que ser revistos no decorrer do mês de Setembro.

Até ao final deste ano, serão ainda inspeccionados os automóveis ligeiros de passageiros com matrícula de 1979 e aos ligeiros de mercadorias de 1990 (Outubro, Novembro e Dezembro).

A não apresentação dos veículos à inspeção constitui contra-ordenação punível com multas que vão de 50 a 250 contos.

De salientar que, a partir deste mês, o distrito de Braga passou a contar com mais centros de inspeção de automóveis, um em Braga e outro em Fafe, propriedade da Inspecentro, os quais se juntaram aos já existentes na Rodoviária de Entre-Douro e Minho, em Braga; no Centro Técnico Automóvel, em Navarra; no Cinor, em Fafe; e na Auto Inspeções Barcelense, em Barcelos.

EM DESTAQUE

Prosseguindo uma prática que em muito nos desvanece e estimula, mais uma vez o nosso jornal foi alvo de referências especiais nos microfones da Rádio Renascença.

Assim, aquela Emissora Católica transcreveu integralmente o texto da manchete da 1.ª Página da nossa edição de Maio passado, subordinada ao tema "As Maias", na "Revista da Imprensa Regional" emitida no programa de Onda Curta, destinada aos emigrantes portugueses espalhados pelo mundo, na sua edição de 30 de Maio.

Por sua vez, na rubrica "País Real" integrada no "Jornal das Regiões", a RR transcreveu passos significativos da "Carta ao Director" da autoria do nosso prezado assinante, Dr. Gil Moreira dos Santos, publicada também na edição de Maio do "Geresão" e citada no referido programa radiofónico, transmitido no Canal 1 no dia 3 do mês em curso.

Também o quinzenário "A Voz de Basto", que se publica em Celorico de Basto, na sua edição do dia 1 de Junho, transcreveu integralmente o "Registo" por nós publicado em Maio, assinado pela pena do nosso colaborador Nelson Veloso.

Gratos pelas preferências.

O que é o Parlamento Europeu?

A recente realização das eleições para o Parlamento Europeu, cujos resultados em Portugal damos em separado, fez com que esse órgão da Comunidade Europeia fosse badalado entre nós.

Conforme é sabido, o Parlamento Europeu é a assembleia representativa dos povos da União Europeia, eleita por sufrágio universal directo, composta a partir de agora por 567 deputados.

O PE reúne em sessões plenárias uma semana por mês em Estrasburgo, enquanto que as reuniões plenárias extraordinárias e as

reuniões das comissões parlamentares se realizam em Bruxelas, competindo-lhe funções de controlo político, participando no executivo dos poderes legislativos e orçamental.

Dos 567 deputados que integram o actual hemiciclo, 99 pertencem à Alemanha; a França, Reino Unido e Itália terão 87 deputados cada uma; a Espanha 64, a Holanda 31, a Bélgica, Grécia e Portugal 25 cada um, a Dinamarca 16, a Irlanda 15 e o Luxemburgo 6.

Estes deputados, porém, não estão agrupados em delegações naci-

onais, mas em função do grupo político ao qual pertencem. Neste momento, os dois grandes grupos políticos do PE são o Partido Socialista Europeu (PSE) e os democratas-cristãos do Partido Popular Europeu (PPE).

Preços dos combustíveis baixaram

Desde o dia 1 do corrente que os preços dos combustíveis baixaram entre um e dois escudos, devido à alteração do cálculo do Imposto sobre Produtos Petrolíferos (ISP), que passou a ser fixo e actualizado de quinze em quinze dias.

Assim, a gasolina super com chumbo passou a custar 154 escudos o litro, o gasóleo 104 escudos (menos 1 escudo cada) e o petróleo 26 escudos (menos 2 escudos por litro).

O ISP, anteriormente variável, passou a ser fixo: 91 escudos para a gasolina super, 58 escudos para o gasóleo e 5,5 escudos para o fuelóleo.

De salientar que os preços dos combustíveis estão também dependentes das flutuações do valor do crude.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE
DOS CONCELHOS DE
TERRAS DE BOURO,
AMARES E VIEIRA DO MINHO

Director e proprietário
AGOSTINHO MOURA

Administrador
JOSÉ ARAÚJO

Redacção e Administração

Seara, Rio Caldo

Telef. / Fax 391167

4845 GERÊS

Registo - 115064

Depósito Legal
n.º 48926/91

Composição/Impressão
grafibraga artes gráficas, lda.
Travessa Conselheiro Lobato, 38
Telef. 20802 - Fax 610 346
4700 BRAGA

Assine o GERESÃO

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «GERESÃO».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio

Vale n.º _____ Cheque n.º _____

Assinatura anual 1.200\$00

Enviar para: Jornal «GERESÃO»

Planos Directores Municipais

Tema da maior actualidade, apresentamos hoje um precioso trabalho sobre os PDM, elaborado pelo geresiano Eng.º Victor Cardoso González, técnico superior do Instituto Geológico e Mineiro, em Lisboa.

Um Plano Director Municipal (PDM), cuja elaboração compete às Câmaras Municipais mas que, segundo a lei, deve garantir a participação das populações, tem como objectivos principais definir e apoiar uma política de desenvolvimento económico, social e ambiental, estabelecer os princípios e regras para a ocupação, uso e transformação do solo, determinar as carências habitacionais e compatibilizar as diferentes intervenções sectoriais. Em suma, é indispensável que, através dos PDM, as Câmaras tracem estratégias coerentes, credíveis e as mais adequadas para o desenvolvimento harmonioso dos seus concelhos, apostando convictamente naquelas actividades para as quais estão naturalmente vocacionados. Uma vez definidos, devem os Planos Anuais de Actividades enquadrar-se e reger-se pelas opções tomadas.

Antes da discussão e aprovação, que terão sempre lugar

na Assembleia Municipal, o PDM será sujeito a inquérito público, onde os cidadãos poderão expor as suas críticas ou objecções às suas disposições. O inquérito é aberto através de editais e mediante aviso publicado em dois dos jornais mais lidos do Concelho, um dos quais de âmbito nacional. Nestes avisos indica-se o período do inquérito, os locais onde se encontram expostos os planos e a forma como os interessados devem apresentar as suas sugestões. O período de inquérito público, a anunciar com antecedência mínima de 8 dias, não pode ser inferior a 30 dias.

Os principais documentos do PDM, normalmente, expostos, são o Relatório do Plano, as Plantas de Condicionantes e Ordenamento e o Regulamento. Vejamos cada um deles.

O Relatório começa por incluir os chamados estudos de caracterização e diagnóstico da situação existente no concelho,

onde são descritos pormenorizadamente os seus enquadramentos físico, geográfico, histórico e demográfico, o seu estado económico e social, as suas estruturas de formação escolar, de saneamento básico e ambiental, rodoviário, etc.. Num capítulo seguinte, o Plano apresenta então as propostas de objectivos gerais a atingir, expondo a estratégia de desenvolvimento concebida para melhorar a qualidade de vida dos munícipes, dando particular ênfase aos aspectos mais negativos detectados pelo diagnóstico prévio. Como exemplo, tomemos dois concelhos bem diferentes, Leiria e Carrizada de Ansiães, o primeiro pertencente ao litoral urbano mais industrializado e o segundo ao interior rural e subdesenvolvido. Enquanto Leiria aponta como estratégia de desenvolvimento o reforço da sua identidade na rede urbana do País e consequente redução da sua dependência re-

Continua na pág. 14

OPINIÃO

Terras de Bouro será o parente pobre da RTAM?

Segundo o "Diário do Minho" de 10 do mês passado, a Região de Turismo do Alto Minho (RTAM), em colaboração com associações e municípios, aproveitou o "Maio florido", para promover com música, colóquios, exposições, teatro, desporto, gastronomia e as tradicionais romarias, a animação turística de 1994.

A edição deste ano do "Maio florido" contou com um leque bastante diversificado de actividades a decorrerem nos diversos concelhos que compõem aquela região de turismo, desde Melgaço a Esposende e de Caminha a Ponte da Barca.

Entre muitas atracções, uma exposição de porcelana pôde ser apreciada de 20 de Maio a 2 de Junho no Instituto da Juventude de Viana do Castelo.

Ainda em Viana, Luís Pipa e Paulo Gaio Lima deram concertos de piano e violoncelo e a Orquestra do Norte actuou simultaneamente em

Vila Praia de Âncora. O jazz também pôde ser ouvido em Viana pelo quinteto de Mário Laginha, no mesmo dia em que os amantes do folclore tinham encontro marcado com os tradicionais ranchos de Ponte de Lima, juntando-se seguidamente ao festival "Maio florido" marcado para Viana.

Durante o mês de Maio, o desporto começou também a marcar pontos com o "Transcávado/94 - V Passeio Turístico Todo-o-Terreno", que ligou Barcelos, Esposende, Viana e Ponte de Lima. Mas outras actividades estão programadas como um campeonato de cadetes femininos em basquetebol e uma concentração de hovercraft, e ainda os campeonatos regional de iniciados e nacional de cadetes naquela vila.

Os Arcos de Valdevez, acolhem o torneio de rugby de sete "Arco Seven" e o campeonato nacional de hovercraft, enquanto que S. Romão

do Neiva (Viana) é palco do campeonato distrital de tiro. Um passeio ciclo-turístico levará, no mesmo dia, os participantes de Viana a La Guardia e novamente a Viana. O teatro também está em foco em Anais-Ponte de Lia e Mazarefes em Viana.

Quanto às romarias, mais de duas dezenas delas, o destaque porém vai para a Festa dos "Andores floridos", em Alvarães - Viana e a Festa do Espírito Santo em Paredes de Coura, e ainda, a procissão do Corpo de Deus em Ponte de Lima.

Só que, no que diz respeito a Terras de Bouro, em termos de turismo, tudo se limitou ao mínimo, tendo sido feito neste programa apenas uma única referência gastronómica a este concelho.

Perguntamos: a troca da RTVM pela RTAM, por tricas políticas, resultou em algum interesse para esta autarquia? Que responda quem souber...

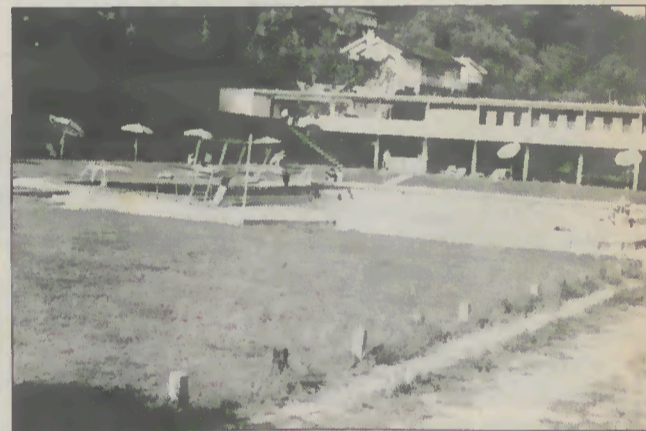
F.C.

REPORTAGEM

Caldelas: a menina bonita da Comissão Regional de Turismo

Reunir os membros da Comissão Regional de Turismo Verde Minho, em cada concelho participante, foi uma decisão louvável do seu presidente Gomes dos Santos. No dia 27 de Maio, foi a vez de Amares. Tomé Macedo considerou a atitude louvável, "para que toda a Comissão saiba o que se passa" em cada um dos concelhos. E, para conhecimento mínimo das virtualidades concelhias, fez-se a romaria ao Convento de Bouro, em restauro, ao Santuário da Abadia, restaurado pela Confraria, e a Caldelas, em degradação oficial. Esperamos que tão ilustres visitantes não pensem que esses são os únicos tesouros do nosso património, senão temos que voltar a trazê-los, a percorrer as bacias do Cávado e do Homem, a visitar os solares e os pequenos recantos da serra e dos vales.

O património da Comissão Regional de Turismo em Caldelas é avultado e, infelizmente, votado ao abandono pelas actuais estruturas responsáveis. A ruínosa gestão Casanova foi altamente prejudicial para Amares, e, especificamente para a estância de Caldelas. Os responsáveis autárquicos deveriam, como fizeram outros concelhos, ter-se retirado da Comissão Regional, que tão mal gere o maior património que lhe foi entregue, por ter pertencido à Junta de Turismo. Será solução ideal para o património de Caldelas entregá-lo a exploração a uma empresa privada, como advogou o Secretário de Estado do Turismo em recente visita ao Concelho? Triste é ainda verificar que a Empresa das Águas não só não investe, como deixa arruinar o património, quando podia recorrer a verbas comunitárias para novos projectos. Um dos seus hotéis, caído, lá permanece um monte de escombros. Um outro está fechado, até que caia. Não é honesto que uma empresa se dedique apenas a extrair capital da autarquia, dei-



Piscina de Caldelas. Um projecto apenas iniciado, em degradação.

xando lá só uns magros salários que paga, fazendo exploração da matéria prima local. Assim equacionou o problema um responsável do município.

O Posto de Turismo de Caldelas é sombrio e malcheiroso, propício ao passear rodopiante das moscas que se deleitam nas emanações constantes da fossa existente sob o pavimento. "Ou o proprietário faz as obras respectivas, de acordo com as normas comerciais estabelecidas, ou faz a Comissão Regional de Turismo, que também poderá sair, se indemnizada", conforme parecer de Gomes dos Santos. Compreenderá o leitor porque é que a Comissão visitante, convidada a penetrar na sala interior, não o quis fazer, respondendo, em fuga, com uma gargalhada.

O parque arborizado, o parque infantil, os sanitários, o espaço da pequena feira e a piscina formam o corpo do património da Comissão Regional de Turismo. O Presidente da Comissão Regional de Turismo queixa-se de gastar ao ano cinco mil contos em Caldelas e só receber quatro mil. A degradação avança a passo acelerado. Gomes dos Santos promete para antes do fim do seu mandato substituir a erva do parque por

relva. A piscina precisa de ser reparada provisoriamente, e recuperada a curto prazo, podendo vir a ser adjudicada à exploração.

A reunião oficial da Comissão Regional de Turismo, numa das salas dos Paços do Concelho, viria a proporcionar uma antevisão alargada do futuro que se quer para o turismo de Caldelas. Antes da ordem do dia, propriamente dita, estabeleceu-se o confronto de opiniões alargado aos convidados. A presença do Dr. Sampaio, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, foi valiosa pelo que significou de experiência e saber. Valeu a intervenção do Dr. Luís Russel para colocar a situação nos seus limites justos, sem subterfúgios. "A Comissão Regional de Turismo vai ter de dizer aquilo que pode fazer". O restauro da piscina de Caldelas só pode ser feito através de um projecto e uma candidatura apresentada. "Caldelas tem de ser a sala de estar do Concelho de Amares". Comissão de Turismo e Câmara Municipal de Amares têm de assumir a respectiva parte de responsabilidade num projecto urgente para Caldelas.

Adelino Domingues



ELEIÇÕES 1994

PS venceu à tangente

As eleições para o Parlamento Europeu realizadas, em Portugal, no dia 12 do corrente mês, caracterizaram-se por uma abstenção inédita no nosso país e pela vitória do Partido Socialista ainda que a escassa margem do PSD. Assim, o PS, com 1.052.004 votos, obteve 34,79% e 9 deputados; o PSD, com 1.039.262 votos e 34,37%, obteve

também 9 deputados; o CDS/PP, com 377.586 votos obteve 12,49% e 3 deputados; e o PCP/PEV, com 339.264 votos obteve 22% e 3 deputados. As outras forças partidárias concorrentes não obtiveram votação suficiente para eleger qualquer deputado. De salientar que a abstenção bateu todos os recordes no nosso país, cifrando-se em 64,43%. Na hora em que encerramos esta edição, faltam ainda apurar cerca de 40 mil votos, dos emigrantes e das freguesias em que o acto eleitoral só decorreu no dia 19, ontem. Dessa votação está dependente o décimo deputado que tanto poderá ser do PS como do PSD.

PSD venceu entre nós

A nível da nossa região, o PSD venceu no concelho de Terras de Bouro onde, dos 8280 eleitores inscritos apenas votaram 3.586, com 39 votos brancos e 47 nulos.

Por partidos, registou-se a seguinte votação: MPT - 20, PSN - 14, PCP - 98, CDS - 562, PSR - 21, MUT - 2, PCTP - 18, PXXI - 7, PS - 779, PDA - 17,

PSD - 1934, PPM - 11, UDP - 9, PRD - 8.

Em Veira do Minho, saiu também vencedor o PSD (44,9%), votando apenas 5620 dos 13.913 eleitores inscritos (59,6%). A votação por partidos foi a seguinte: MPT - 13, PSN - 16, PCP - 164, CDS - 863, PSR - 16, MUT - 4, PCPT - 23, PXXI - 20, PS - 1931, PSD - 2357, PPM - 17, UDP - 21, PRD - 10.

No concelho de Amares, dos 15.014 inscritos, apenas votaram 5.648 eleitores, registando-se ainda 47 votos brancos e 69 nulos. O partido mais votado foi o PSD (2.660 votos), seguido do PS (1.367), CDS (1.226), PCP (113), PSR (29), PSN (24), PXXI (17), PDA (15), MPT (14), UDP (13), PPM (13), PCTP (12), PRD (6) e MUT (5).

Na vizinha Espanha, o grande vencedor foi o Partido Popular, com 40,2% dos votos, seguido do PSOE, com 30,7% e da Esquerda Unida, com 13,5%.

Porem, no concelho de Lobios o PSOE manteve a liderança com 869 votos, seguindo-se o Partido Popular (705 votos), o Bloco Nacionalista Galego (40 votos), a Esquerda Unida (14) e os Verdes (6 votos).

REGISTO

Fiel às suas promessas de melhorar as condições de vida dos portugueses, o Governo laranja depois dos esforços ingentes para aumentar, em 0,5 por cento, os salários reais da Função Pública tomou recentemente — melhor dizendo, poucos dias antes das eleições para o Parlamento Europeu — duas medidas de fôlego: baixar, em 1 escudo, os preços dos combustíveis e subir, 4 escudos por dia, o abono de família.

É obra!

N.V.

MOIMENTA

Pior a emenda que o soneto...



Na sua edição de Janeiro de 1993, este jornal deu notícia acerca da retirada da berma da estrada Covas - Covide, por alturas de Vilar, de um velho automóvel que, durante bastante tempo, lá se mantivera abandonado.

Era, sem dúvida, uma má imagem que, numa terra que se pretende que seja turística, se estava a dar a todos quantos por lá passavam, ao mesmo tempo que fechar-lhe os olhos seria como que uma espécie de convite para que outros lhe seguissem o exemplo e entretanto, teríamos ali mais um "cemitério" de viaturas desactivadas.

Aconteceu porém que, recentemente, em viagem casual por aquela estrada, o reflexo da luz do sol em qualquer substância metálica vindo da ribanceira contígua despertou-nos a atenção. E qual não foi o nosso espanto quando verificámos que, entre o arvoredo lá existente, sobressaía a carcaça do velho "Ford" vermelho, o mesmo que anteriormente se encontrava abandonado escassas dezenas de metros atrás!

Quer dizer: na nossa terra o que interessa é que o que está mal não dê nas vistas. A poluição ambiental e mau aspecto que a referida viatura causava na berma da estrada, para os autores de tal façanha deixaram de existir lançando-a para a ribanceira ao lado. É, realmente, uma decisão que não lembraria nem ao diabo. Também aqui, foi pior a emenda que o soneto!...

À atenção da EDP

As frequentes falhas da corrente eléctrica neste concelho, foram discutidas na última reunião da Assembleia Municipal, tendo o deputado municipal Américo Pereira, do PSD, apresentado a seguinte proposta:

"Sucessivas ocasiões durante o ano e repetidas vezes por altura de alterações climáticas (sol/chuva, chuva/sol) que se verificam, sistematicamente já há alguns anos, falhas de corrente eléctrica e que por vezes são prolongadas e "gozadamente" intercaladas com o vai-vem da referida energia e que nada tem a ver com as interrupções de manutenção.

Atendendo a que esta situação apenas acontece na zona de Terras de Bouro do Vale do Homem e se prolonga já há demasiados anos sem que alguém se tenha preocupado e que a anterior entrega destes serviços à EDP, por parte desta Câmara Municipal, pressupunha uma maior qualidade e eficiência de serviços na defesa dos interesses dos consumidores; atendendo ainda a que a já se

tem verificado avultados prejuízos económicos em alguns utentes e também porque tem a ver com qualidade de vida e direitos iguais das gentes que por estas bandas habitam, proponho que o Executivo desta Câmara Municipal diligencie no sentido de uma resolução definitiva e eficaz desta questão que, sendo do conhecimento da EDP, nada fez para a resolver, abusivamente desrespeitando os nossos direitos e que quase só está presente para religiosamente facturarem o consumo mensal de energia."

Esta proposta foi aprovada por maioria, com uma abstenção.

Convívio anual adiado

Por razões alheias à respectiva organização, o convívio anual dos paroquianos de Sto. André de Moimenta ficou adiado para o próximo dia 10 de Julho.

Do programa consta a celebração da Eucaristia, percurso de montanha com um concurso para as melhores fotografias, partilha de farnéis e análise do ponto da situação referente à adesão das diversas associações culturais do concelho no desfile etnográfico a realizar nas próximas festas de S. Brás.

Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir, em sessão ordinária, pelas 14,30 h. do próximo dia 1 de Julho.

Da agenda de trabalhos constam, entre outros assuntos de interesse para o município, a apreciação de uma postura para disciplinar o trânsito na zona de Albergaria, no Parque Nacional do Gerês.

Escola recria Feira Medieval

No âmbito das actividades alargadas à comunidade inseridas na Área-Escola, vai a nossa C+S Pe. Martins Capela organizar, no próximo dia 27, uma Feira Medieval com os "ingredientes" necessários para situar a assistência em plena Idade Média.

Com tal iniciativa, procura-se recriar um espaço de enorme importância nos tempos medievais, nele se podendo ver e até adquirir não só objectos de artesanato, como também ervas, mesinhas e unguentos da medicina tradicional, além das não menos tradicionais tendas de fêveras e caldo verde.

A abrilhantar a feira teremos a presença do "rei" e sua corte, cujo cortejo sairá desde os Paços do Concelho até à Escola.

Por sua vez, o 1.º de Maio foi também comemorado na nossa Escola C+S através de uma exposição e concurso de "Maiois", abertos igualmente à comunidade, em que foram apresentados vários "maiois" de flores naturais e artificiais com muito gosto e interesse.

Também com muito interesse e entusiasmo, um grupo de alunos do 8.º ano desta Escola assistiu "ao vivo" ao jogo Portugal - Suécia em andebol integrado no recente Campeonato da Europa em Andebol, disputado no Porto.

Pelos vistos, o "calor" com que apoiaram os intervenientes no espectáculo foi de tal ordem que os levou a ser eleitos como a melhor claqué, o que lhes permitiu assistir, gratuitamente e como prémio, a outro desafio.

Bartok, tendo José Manuel Mendes realçado "o rigor e a beleza de um projecto, o esmero técnico, a força criativa e a magnitude de Artur Marques". Ao Dr. Artur Marques felicitámo-lo pela faceta artística da sua personalidade, augurando-lhe os maiores êxitos nos domínios da pintura.

Entre nós

No dia 4 de Maio, nasceu nesta freguesia o menino Marcos Emanuel, filho de Rui Nogueira Martins e de Sónia Maria Cracol Coura.

Nesse mesmo dia, na nossa igreja paroquial, celebrou-se o casamento de Carlos Augusto Gomes dos Santos, de 21 anos, com Maria Ermelinda Oliveira Antunes, de 19 anos, ambos naturais desta freguesia.

Depois de ter sido recentemente submetido a uma intervenção cirúrgica na Ordem do Terço, no Porto, já se encontra a recuperar na sua residência em Braga, o nosso conterrâneo Dr. José Leite Machado, deputado social-democrata na Assembleia da República e na Assembleia Municipal de Terras de Bouro.

Ao Dr. Leite Machado desejamos rápido restabelecimento.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 19 de Maio, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: transferir 177.500 escudos para o coordenador concelhio da Educação Recorrente; atribuir os subsídios de 25 contos à Escola de Paradela - Valdozende; de 50 contos à Associação de Estudantes da Escola Secundária de Vieira do Minho, de 400 contos ao Clube de Trabalhadores da Câmara de Terras de Bouro, de 275 contos à Comissão Pró-Gerês/Vila para realização do III aniversário da elevação do Gerês a Vila, e de 20 contos para elaboração do livro de Curso da finalista Maria Fernanda Pereira Freitas; pavimentar por administração directa ou transferência para a JF de Vilar da Veiga, um arruamento no Colado do Touro, por 250.800\$00; assinar a proposta de protocolo de colaboração com a JAE, para a beneficiação das Estradas Nacionais 308 e 308-1; dar parecer favorável ao funcionamento de uma máquina de diversão no café de Domingos Ribeiro Martins, em Vidoeiro - Gerês; ratificar o embargo à obra em curso de Maria de Lurdes Lages no lugar de Paço, Souto; revogar a deliberação de 20/4/94 e adjudicar a elaboração da cobertura do Centro de Artesanato de Covide à firma "O Setenta", na importância de 1.476 contos; aprovar postura para disciplinar o trânsito na zona de Albergaria - PNPG e submetê-la à apreciação da Assembleia Municipal.

Na reunião do dia 1 de Junho, foi deliberado: transferir para a JF de Valdozende a importância de 300.500 escudos para aquisição de uma viatura; transferir para a JF de Brufe a importância indispensável ao pagamento da mão de obra e adquirir os materiais para os acabamentos interiores do Centro Cultural daquela freguesia; adquirir à firma Catri quatro computadores por 297 contos cada um; anular o concurso da execução de aterros sanitários no concelho; adjudicar o concurso da execução de aterros sanitários no concelho; adjudicar ao eng.º Heli Martins Costa por 4.592 contos, a execução do projecto de ampliação e remodelação das infraestruturas do saneamento básico da Vila do Gerês; atribuir um subsídio de 3 mil contos aos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.

Exposição de pintura

De 19 a 28 de Maio, esteve patente ao público nos claustros do Edifício dos Congregados, em Braga, uma exposição de pintura de óleos sobre tela denominada "Artur 94", da autoria do nosso conterrâneo e renomado advogado naquela cidade, Dr. Artur Barreto Marques.

Na cerimónia de abertura da referida exposição, houve um momento cultural com José Manuel Mendes e Rosa Sil a declamarem poemas de Miguel Torga, Prévert, Baudelaire e Manuel Alegre e Nancy Harper interpretou, ao piano, Bela

Torneio de futebol

Organizado pelo Clube de Trabalhadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro, disputou-se recentemente entre nós um torneio de futebol de 5 em que participaram elementos pertencentes a instituições e repartições deste concelho, designadamente da Câmara (2 equipas), Escudos (BNU, CGD, CCAM, Segurança Social e Bombeiros), Função Pública (Registo Civil, Finanças, Tesouraria, GNR, EDP e Centro de Saúde) e Escola C+S.

Disputado em três fases, na 1.ª saiu vencedora a equipa da Escola C+S, sendo eliminada a Câmara (DAF). Na meia final, a equipa dos Escudos venceu por 2-0 a Câmara (DOM) e entre a Escola C+S e a Função Pública registou-se um empate a 1-1, com 4-5 em grandes penalidades. Na final, novo empate a uma bola entre as equipas dos Escudos e a Função Pública, vindo a primeira a vencer por 3-1 no prolongamento.

O melhor marcador do torneio foi Manuel Adelino Cracol Viana, da Escola C+S e o Prémio Disciplina foi atribuído à equipa da Câmara (DOM).

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

VIEIRA DO MINHO

Cada vez somos menos...

A desertificação dos nossos meios rurais é, já hoje, um dado adquirido neste concelho que, de forma cruel, assiste ao êxodo irreversível dos seus filhos, principalmente os mais jovens, para outras paragens. O que se lamenta.

Através de um recente estudo comparativo da evolução da população residente do concelho efectuado pela Câmara Municipal de Vieira do Minho, desde 1864 a 1991, constata-se que este concelho atingiu o maior número de residentes em 1950, contando nessa altura com 19.259 habitantes.

A tendência para o aumento da população residente, aliás, foi uma constante desde 1864 (13.652 habitantes) a 1900 (14.904), a 1930 (15.382), a 1940 (17.289) até atingir aquele número recorde em 1950. Curiosamente, em 1864 os centros populacionais que tinham maior número de residentes eram as freguesias de Rossas (2.358), Mosteiro (1.426), Ruivães (1.225) e Guilhofrei (1.202). Em 1950, Rossas manteve o 1.º lugar (2.854 residentes), seguindo-se-lhe Ruivães (1.927), Vieira (1.645), Guilhofrei (1.421), Mosteiro (1.141) e Salamonde (1.071).

Soengas (218), Soutelo (284), Anissó (339), Vilarchão (410) e Cova (476) eram, em 1950, as freguesias com menor número de habitantes.

A partir de 1960, data em que a emigração e a guerra colonial começaram a fazer uma verdadeira sangria entre a população portuguesa, regista-se um decréscimo dos residentes neste concelho (18.930), para em 1970 passar a 16.994 habitantes. Em 1981, verificou-se um ligeiro aumento (17.831) para em 1991, de novo baixar para os 15.590 habitantes permanentes, com Rossas a manter, a nível das freguesias, a liderança (2.975), seguida de Vieira (1.717), Guilhofrei (1.138) e Ruivães (1.012).

Na cauda das freguesias menos populosas aparecem Soengas (186), Soutelo (226), Vilarchão (286), Anissó (297) e Campos (320), sendo, naquela data, de 15.590 o número da população residente neste concelho.

Opinião do leitor

Do nosso assinante e conceituado jurista portuense, Dr. Gil Moreira dos Santos, com residência temporária em Soengas, recebemos fotocópia de um seu recente requerimento enviado à Câmara Municipal de Vieira do Minho:

"Nos termos do art.º 64 e 65 do C.P. Administrativo e 81 da LPTAF, vem expor e requerer:

Há muito que tenta saber quem manda nos caminhos vicinais municipais dessa autarquia. Em 5 de Novembro de 1993, fez apresentar o requerimento de que junta cópia. Assoberbada com as eleições autárquicas, por certo, a Secretaria não teve oportunidade de fazer este requerimento chegar ao conhecimento de V. Exa..

Entretanto, a situação, que naquele requerimento se procurava apurar, evoluiu. De facto, junto à capela de S. Miguel passaram a fazer-se obras de pavimentação, anunciando-se que se tratará de um futuro parque de estacionamento. Isto numa zona onde se pede para levar o lixo... porque não há recolha camarária de lixo...! E nas proximidades de uma nova praia fluvial, segundo tudo indica.

Como um dos princípios da administração deve ser o da transparência e outro o da informação aos administrados, vem nos termos dos arts. 7, n.º 1, a), 53, n.º 2, b), 64 e 65 do CPA e 81 da LPTAF requerer que se lhe certifique: data em que foi aprovado o projecto de pavimentação da zona do adro da capela de S. Miguel da Caniçada; destino então previsto para essa zona envolvente da capela de S. Miguel; largura prevista da via que, partindo de Caniçada, passará na capela de S. Miguel; data de início dos trabalhos; data de aprovação orçamental da execução quer da pavimentação do referido adro, quer da rectificação do caminho Caniçada - S. Miguel.

Tal certidão, porque se assunto não secreto, nem confidencial, destina-se a, na qualidade de interessado, poder agir administrativamente, designadamente na jurisdição administrativa, na medida em que poderão estar em causa o cumprimento de actos administrativos ou a preterição do princípio da igualdade - art.º 5, n.º 1, do CPA, como da justiça e imparcialidade".

Bombeiros em Ruivães?

Da parte da direcção dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho existe um projecto de criação de uma extensão dos seus serviços em Ruivães, onde em princípio, poderá funcionar um serviço de combate a incêndios e eventualmente, um serviço de ambulância.

Tal projecto encontra-se ainda em fase de estudo e a sua implementação carece ainda de uma reunião a realizar entre as Juntas de Freguesia de Ruivães e Salamonde, o Comando dos Bombeiros e

a Câmara Municipal. Contudo, contra ele designadamente contra a hipótese de criação do serviço de ambulância, já se insurgiu o Núcleo da Cruz Vermelha de Salamonde, com um ano de existência, pelo facto de considerar o mesmo como "descabido e inoportuno" dado que a CV já dispõe, na zona, de uma ambulância para transporte de doentes necessitados de tratamento hospitalar, o que por eles é considerado como suficiente para as solicitações locais.

Agustina Bessa-Luís entre nós



Agustina Bessa-Luís no Sarau da Escola Secundária de Vieira do Minho

Promovido pelo grupo de estágio em Português, Latim e Grego, realizou-se no dia 8 do corrente, na Escola Secundária desta vila, um sarau cultural que contou com a presença da escritora portuguesa Agustina Bessa-Luís, para além do Presidente da Câmara, Arcipreste e Delegado Escolar deste concelho.

Do sarau cultural constou um concurso sobre a bibliografia da referida escritora e a interpretação das obras "Dentes de Rato", pelos alunos dos 7.º e 8.º anos e "Sibila" pelos alunos do 12.º ano. Decorrendo com grande animação e participação, o concurso teve como júri, composto por Agustina Bessa-Luís, representantes do Conselho Directivo, do Grupo de Português e das associações de estudantes e de pais, tendo no final sido entregues "apuros" de ouro, prata e bronze aos concorrentes de cada ano, cuja classificação foi a seguinte: 1.º lugar - 8.º F, com 132 pontos; 2.º - 8.º E, com 129 pontos; 3.º - 7.º A, com 128 pontos. No final foi oferecida a Agustina Bessa-Luís uma artística pena de prata.

Festas de S. João em Caniçada

No âmbito do 2.º momento de avaliação das turmas de Mecânica e Electricidade da Escola de Artes e Ofícios de Caniçada, vão realizar-se nesta freguesia as Festas de S. João. Do programa consta no dia 24, uma Noite de Teatro, com a representação da comédia "A vizinha do lado", de André Brun; no dia 25, finais do torneio de futebol de salão, tiro aos pratos, tiro ao alvo, motocrosse, perícia em bicicleta e motorizada; e no domingo, campeonato de sueca, malha, ping-pong e natação.

Menos iluminação pública

À semelhança do que já se verifica noutros municípios da região, nomeadamente Amares e Montalegre, também a Câmara Municipal de Vieira do Minho solicitou recentemente à EDP para alterar a programação da iluminação pública neste concelho, de modo a ser efectuado o corte da mesma entre as duas e as seis horas da manhã.

Com esta medida, o executivo vieirense tem em vista a poupança nos custos de iluminação pública que, actualmente, rondam os 8 mil contos por trimestre, prevendo-se assim, uma economia de 40%.

É evidente que se trata de uma decisão discutível e que irá pôr em causa a segurança das pessoas e bens. Contudo, na opinião de um responsável municipal, é ao Estado que, constitucionalmente, compete tal tarefa e, por isso mesmo, terá de ser ele a desencadear mecanismos para se ultrapassar tal situação.

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 18 de Maio, deliberou: aprovar a proposta da TECMINHO relativa ao desenvolvimento de um conjunto de estudos sobre o aproveitamento integrado dos recursos hídricos do concelho: plano geral de água e saneamento e estudo dos potenciais hídricos para aproveitamento hidroeléctrico; adjudicar à empresa ENHÍDRICA a fiscalização das empreitadas de saneamento de Rossas, Ruivães, Cerdeirinhas e Salamonde; aprovar abertura de concurso limitado para execução da rede de abastecimento domiciliário de água ao lugar de Sanguinhedo; aprovar abertura de concurso limitado para beneficiação da concórdia da EN 301 com a Igreja da vila e avenida Imaculada Conceição; aprovar abertura de concurso limitado para beneficiação da ligação EN-304 com Espaço, no cruzamento junto à serração da família Almeida.

Na reunião de 1 do corrente, deliberou-se: aprovar subsídio de 100 contos à equipa do ensino especial deste concelho; abrir as propostas do concurso público para conservação e reparação da rede de água do concelho, onde foram admitidos sete concorrentes; anular todas as deliberações posteriores a 1983, relativas ao loteamento do antigo largo da feira do gado, em consequência da determinação da Inspeção Geral da Administração do Território; solicitar esclarecimento complementar à EDP, com vista a sustentar o seu pedido de certificação da data de construção do bairro de Cambedo, junto à barragem de Venda Nova ser anterior a 1951; contratar como consultor jurídico da Câmara, para as áreas administrativa e disciplinar, o advogado Fernando Amadeu Truta Fraga.

C.

Rodrigues & Névoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS
ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

VENTOSA

A Ribeira-Cávado esteve em festa

As freguesias de S. João da Cova, Louredo e Ventosa, por alguns apelidadas de Ribeira-Cávado, estiveram em festa no dia 18 do corrente, com um conjunto de iniciativas a que não faltaram as presenças do Arcebispo Primaz e Governador Civil de Braga, entre outras entidades de relevo no nosso meio.

Fruto do dinamismo e zelo pastoral do seu pároco, Pe. José da Silva Alves, a Ribeira-Cávado, como ele próprio gosta de chamar às paróquias que dirige espiritualmente, é um exemplo vivo do que sócio-culturalmente é possível fazer pelas populações dos nossos meios rurais. Isso ficou, uma vez mais, demonstrado no passado dia 18, o que, de resto, seria realçado pelas entidades presentes.

O programa teve início, cerca das 10,30 h. da manhã, na capela da Senhora da Begonha, com a celebração do Sacramento do Crisma por D. Eurico Dias Nogueira, seguindo-se uma visita às obras da capela da Senhora de Fátima onde o prelado e comitiva que integrava o Presidente da Câmara de Vieira do Minho, foi saudado pelo Presidente da Junta de Louredo, Arlindo Canela Araújo. Depois, foram visitadas as obras da pousada de Sto. Amaro e o escadório da Senhora da Conceição, com saudação pelo PJ da Cova, Manuel Pereira Campos, visita à igreja paroquial antes do almoço servido às entidades na residência paroquial.

Da parte de tarde, cerca das 16 h. foram recebidas na Ventosa diversas entidades distritais e concelhias, com uma sessão de boas-vindas pelo PJ local, Fernando Sousa Teixeira, sendo visitado a seguir o jardim de infância e inaugurada a exposição de velharias no salão paroquial desta freguesia.

Como momento alto da jornada, houve depois a inauguração do novo Mini-Lar da Ribeira-Cávado, acto de que foi encarregado o Governador Civil de Braga, enquanto que o Arcebispo Primaz procedia à respectiva bênção.

Esta obra destina-se a grandes dependentes sem apoio familiar e os seus custos ultrapassam os 40 mil contos, participados pela Segurança Social em 25 mil contos e pela Câmara de Vieira do Minho em 5 mil contos. Com capacidade para 15 utentes, o Mini-Lar apoiará também o serviço ao domicílio e o jardim de infância.

No edifício da Telescola seguiu-se a entrega de diplomas e lembranças a benfeitores e amigos do Centro Social e Paroquial da Ribeira-Cávado e de certificados às alunas dos cursos de tecelagem e bordados, visita à exposição do AIRAR de trabalhos de tecelagem e bordados, tarde recreativa e partilha de merendeiros.

SOUTO

Correio já chega a todas as casas

Os lugares de Sequeirô e São Cróio, desta freguesia, nunca chegaram a ter a distribuição do correio. Este era ali entregue por terceiros, chegando sempre tarde e a más horas, muitas vezes com prejuízos de certa ordem.

Os seus moradores protestavam e reprotstavam junto das autoridades locais, mas nunca ninguém ouviu a sua voz.

Este assunto chegou a ser debatido por diversas vezes em anteriores assembleias de freguesia, noutros mandatos da Junta, mas sempre sem resultados práticos.

A actual Junta de Freguesia, conhecedora desta situação, meteu mãos à obra e apresentou o problema por escrito na Direcção Regional do Norte, e por sinal, foi bem sucedida.

Estão de parabéns os residentes nos lugares de Sequeirô e São Cróio, que a partir de 16 do mês de Maio, passaram a receber oficialmente em suas casas, toda a sua correspondência.

Por aqui...

No dia 23 de Maio, nasceu nesta freguesia o menino Fábio Cristiano, filho de Henrique Abreu Fonseca Lomba e de Deolinda Costa Vasco.

No dia 21 desse mesmo mês, efectuou-se na nossa igreja paroquial o casamento de Fernando Luís Penedo da Silva, de 23 anos, com Joana Adília Silva Carvalho, de 17 anos, ambos residentes nesta freguesia.

C.

CIBÕES

Entre nós

No passado dia 17 de Maio, esta freguesia foi enriquecida com o nascimento da menina Jeanete Sofia, filha de António Jorge Pais Martins e de Maria Justina Pereira Fernandes.

No dia 7 de Maio, no santuário de Sto. António de Mixões da Serra, realizou-se o casamento de Manuel Gonçalves Inácio, de 29 anos, natural desta freguesia, com Maria do Sameiro Antunes pereira, de 20 anos, natural de Valdeu. Felicidades aos noivos.

C.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

ONDE VAI ESTE FIM DE SEMANA?...

DEIXE-SE TRANSPORTAR PELO BUCOLISMO DE UMA PAISAGEM DE SONHO
INSPIRE-SE NA VENERAÇÃO DO LUXURIANTE ESPECTÁCULO MONTANHOSO

GOZE FÉRIAS NO GERÊS

TEMOS PARA SI UMA CASA COM PISCINA, LAREIRA, TOTALMENTE MOBILADA COM GOSTO E REQUINTE,
LOCALIZADA MESMO NA ALBUFEIRA DA CANIÇADA A 30 METROS DA ÁGUA, NUM LOCAL PARADISIACO.

TEM ACESSO A COURT DE TÊNIS, MINI-GOLF, RESTAURANTE, BAR, SALA DE JOGOS, PUB DANÇANTE,
PARQUE INFANTIL, DESPORTOS AQUÁTICOS, BARCOS DE RECREIO, ETC. ...

SE ESTÁ A PENSAR QUE UMA DIÁRIA LHE CUSTARÁ UMA PEQUENA FORTUNA, ESTÁ ENGANADO... VAI
FICAR SURPREENDIDO COM O PREÇO.

TAMBÉM PODERÁ ADQUIRIR PARA SEMPRE O PERÍODO QUE NECESSITA PARA AS SUAS FÉRIAS COM
ÓPTIMAS FACILIDADES DE PAGAMENTO E INÚMERAS REGALIAS.

VENHA VISITAR-NOS E APROVEITE PARA PASSAR UM MARAVILHOSO FIM DE SEMANA NO GERÊS.

PEÇA INFORMAÇÕES E FAÇA JÁ A SUA RESERVA ATRAVÉS DO TELEFONE: (053) 391610 OU
TELEFAX (053) 391567, ENTRE AS 15 E 19 HORAS.



GERÊS ALBUFEIRA
ALDEIA TURÍSTICA



RECAUCHUTAGEM

DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.



25
ANOS
AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA

BARCELOS

VIEIRA DO MINHO

MONTALEGRE



616229

626714



812548

817033



647459

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

AMARES

Parque de estacionamento ou montureira?



A localização dos novos Paços do Concelho, junto à Estrada Nacional n.º 205, se se pode considerar ideal em termos de acesso ao público, não deixou também de causar problemas quanto à exiguidade de espaços para o estacionamento de viaturas, numa área já de si bastante movimentada e frequentada pelos habitantes do concelho devido também à existência ali do Palácio da Justiça e da Cooperativa Agrícola. Em tempo oportuno, o anterior executivo municipal adquiriu um terreno ali bem próximo que, apesar de situado junto a uma curva, poderia resolver o problema, destinando-o a um parque de estacionamento. Os meses, porém, foram passando, vieram as eleições autárquicas e nem assim houve maneira de se levar tal obra por diante. Já com novo executivo e com a falta de locais de estacionamento nessa movimentada zona a agravar-se, espantados ficamos quando, há dias, nos foi dado a observar o espectáculo que a gravura anexa documenta. Será que, entretanto, se resolveu dar ao terreno em questão uma dupla finalidade: o de estacionamento e montureira? Francamente...

"Guerra" entre CDS e PSD
suspende Assembleia

Em comunicado há dias divulgado pela Comissão Política Concelhia do CDS/PP, João Oliveira, presidente da referida CPC, terá sido alvo de ofensas e ameaças físicas por parte do chefe do executivo municipal de Amares, Tomé Macedo, no decorrer da reunião da Assembleia Municipal efectuada no dia 3 deste mês.

De acordo com o referido comunicado, Tomé Macedo "utilizou termos pouco correctos e educados para se referir ao ex-presidente da Câmara, José Carlos Macedo, recorrendo até ao insulto pessoal" e

"utilizando argumentação falaciosa e manipulando verbas e contas, procurou denegrir a gestão do anterior presidente da Câmara, assumindo-se ele como exemplo de gestão até 1989".

A isto replicou João Oliveira, na qualidade de deputado municipal, afirmando que Tomé Macedo "não tem autoridade moral para criticar" José Carlos Macedo, "pois, conforme demonstrou, a sua gestão era, também ela, muito criticável".

Segundo os centristas, Tomé Macedo ficou "manifestamente descontrolado e na falta de outra argumentação apenas respondeu insultando o deputado João Oliveira que qualificou, entre outros mimos, como pior que um veterinário".

Em consequência deste incidente, o presidente da AM considerou não existirem condições para prosseguir a sessão, a qual teria continuidade no dia 9 do corrente.

Entretanto, Tomé Macedo negou as acusações que lhe foram feitas pelos centristas, declarando que respondera a uma onda de provocações de João Oliveira, dizendo-lhe "que não pertencia à família dele e se ele é tão bom na medicina como é na contabilidade, então é melhor ir consultar um veterinário que consultá-lo a ele".

Para Tomé Macedo, esta "guerra" entre o CDS e o PSD de Amares ficar-se-à a dever ao facto deles "não conseguirem engolir a derrota eleitoral de Dezembro".

Pela Câmara Municipal

O executivo da Câmara Municipal de Amares, em recente reunião, deliberou, por unanimidade, aprovar a 1.ª alteração ao Orçamento para 1994.

O Executivo foi informado, pelo Sr. Presidente da Câmara, sobre o parecer favorável da Junta de Freguesia de Ferreiros quanto à pavimentação, com betuminoso da EN 205 e que atravessa o Largo da Feira Nova da Vila de Amares. O parecer da referida Junta de Freguesia já foi oficializado à Câmara Municipal e não reprova o tipo de pavimento que vai abranger áreas envolventes ao largo. Ultimamente têm sido feitos melhoramentos nos passeios e guias de canteiros dos arruamentos, a fim de possibilitar a colocação do tapete de betuminoso.

O vereador socialista, Sr. Amadeu Soares, alertou o executivo sobre a lixeira de Caires que, situada na vertente do Monte de S. Pedro Fins, já ultrapassa os limites da mesma. Solicitou que se providenciasse a sua vedação com a colocação de uma rede. Teceu críticas sobre o lixo que desfeia as suas da Vila de Caldelas, o que não dignifica em nada as terceiras Termas do País. Reprovou as manobras de autocarros junto ao espaço de animação termal. Para além da poluição sonora, congestionam o trânsito e com o fumo dos escapes perigam a qualidade dos serviços de esplanada de alguns estabelecimentos comerciais e da fruta que é vendida diariamente em

postos fixos. Recomendou que se pensasse e solucionasse este problema com o encaminhamento dos autocarros para outro espaço, onde sejam menos inconvenientes as manobras de inversão de marcha.

Novo quartel dos Bombeiros arranca

A direcção dos Bombeiros Voluntários de Amares decidiu adjudicar, recentemente, a construção do novo quartel da corporação, entregando-a provisoriamente à firma Construções Domingos Carvalho, Lda., desta vila, por cerca de 173 mil contos.

Entretanto, o presidente da direcção, João Barbosa Macedo, foi mandatado para proceder à adjudicação definitiva da obra após a homologação do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território.

Deputados visitaram GNR

Os Deputados da Assembleia da República, Dr. Miguel Macedo e Dr. João Granja visitaram no dia 1 do corrente o Quartel da GNR acompanhados pelo Presidente da Câmara, Tomé Macedo, a fim de se inteirarem do estado de degradação do actual edifício e dos espaços exíguos que, em nada contribuíram para o bom funcionamento dos serviços.

Tomé Macedo informou que esta visita dos deputados sociais democratas tem na mira a sua contemplação do próximo PIDDAC e que é insustentável a situação em que trabalha o corpo de agentes da GNR, sendo urgente a construção do novo Quartel.

Um bom exemplo

A Câmara Municipal de Amares e a APEA - Associação dos Professores e Educadores de Amares, organizaram as Marchas Populares de Jovens que, integradas nas Festas Concelhias de Santo António, preencheram toda a tarde do passado dia 10, primeiro dia daquelas festividades.

Esta organização inseriu-se no âmbito do protocolo existente entre a Câmara e a APEA e constitui, neste momento, o ponto alto da colaboração que, desde Janeiro do corrente ano, tem sido prestada, ao pelouro da Educação e Cultura (coordenado pelo Vereador, Dr. Luís Russel), pelos Senhores Professores e Educadores de Amares. Efectivamente, a APEA vem colaborando na resolução de vários problemas do oro da educação e cultura, realizando com a Câmara periódicas reuniões de trabalho: foi possível, neste contexto, efectuar visitas prolongadas a todos os estabelecimentos escolares, para conhecimento de todos os equipamentos educativos existentes e o seu estado; tornou-se possível, igualmente, a realização de uma reunião com todos os directores dos estabelecimentos do Ensino Básico (Primárias e Jardins de Infância) alargada a todos os professores e educadores, tendo em vista a calendarização de vários subsídios em atraso e a definição de critérios para actuação no futuro; encontra-se ainda em fase de recolha um inquérito realizado a todos os estabelecimentos que contempla o levantamento de todas as carências que, com a ajuda da APEA, servirá de suporte à elaboração de um plano estratégico de intervenção a implementar a partir de Setembro, no início do próximo ano escolar.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

CM

CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORESPraça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARESNovas
Instalações

LUGAR DA RAMÔA - MERELIM S. PEDRO - BRAGA

Telef. 621521 - Fax 622633

LABORATÓRIO DE REPARAÇÕES E AFINAÇÃO DE BOMBAS DE INJEÇÃO E INJECTORES DIESEL
COM REPARAÇÕES ELÉCTRICAS, TURBOCOMPRESSORES E TUBOS HIDRÁULICOS

REPARAMOS E VENDEMOS TURBOS NOVOS

Manuel António Marques da Silva

«Crespim»

FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MADEIRAS

Barral • Lago • Telef. 311767 • 4720 AMARES
FILIAL: Souto 4840 TERRAS DE BOURO

VILAR DA VEIGA

A excepção à regra...



As pessoas mais antigas, que necessariamente não serão as mais idosas, por certo que sabem, tão bem como nós, que aquilo que nos resta da antiga freguesia do Vilar da Veiga, antes da inundação das águas da barragem verificada em 1955, quase há quarenta anos, portanto, é precisamente o vulgarmente chamado "Vilar velho", em Admeus.

Aí se encontram, ainda, algumas das antigas casas que, devido a se situarem na parte mais alta desta freguesia, não foram cobertas pelas águas da barragem e hoje são como que uma "reliquia" da nossa terra.

Felizmente que boa parte delas foram, entretanto já recuperadas convenientemente, sem se desvirtuar os seus traçados originais, o que, perante a "bagunça" que por aí campeia nesse sector, não deixa de ser uma agradável excepção à regra.

Bom seria, pois, que tão raro exemplo, fosse devidamente compreendido e seguido na prática não só pelos respectivos proprietários, como também pelas competentes autarquias que, mais do que ninguém, deveriam, ser exigentes em tudo o que respeite ao património construído nos nossos meios rurais.

Cá por casa...

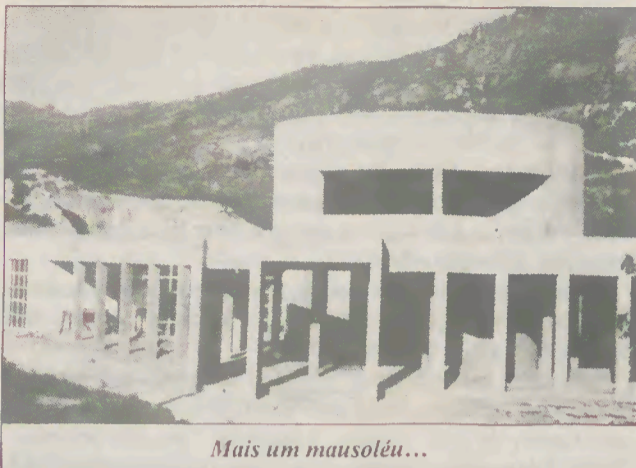
A Residencial e Restaurante "Beleza da Serra", desta freguesia, acaba de ser vendida ao geresiano Vítor Pereira Guimarães e filhos Vítor e Joaquim que, durante os últimos anos, estiveram a trabalhar na Inglaterra. Aquela unidade hoteleira reabrirá ao público no próximo mês de Julho, completamente remodelada. Felicidade e bons negócios é o que desejamos aos novos hoteleiros.

No dia 16 de Maio, nasceu nesta freguesia o menino Miguel Ângelo, filho de Manuel Araújo Matos e de Maria das Dores Vieira de Matos. No dia 18, nasceu o João Carlos, filho de Carlos Manuel Esteves e de Maria Eufêmia Dias Pereira. Também no dia 18 de Maio nasceu o João Custódio, filho de João Branco Alves e de Maria de Fátima Costa Martins. E no dia 27, nasceu o Miguel, filho de Alcides Pereira Simões e de Maria da Glória Rego Pereira.

No dia 2 de Maio, faleceu o sr. Pedro Carvalho Fernandes, que contava 76 anos de idade. Paz à sua alma.

COVIDE

Novas instalações do Centro de Artesanato



Mais um mausoléu...

O Centro de Artesanato desta freguesia, a funcionar sob a orientação do Centro Social e Paroquial, tem em fase adiantada de construção as suas novas instalações, na mesma área das anteriores, junto à estrada que liga Covide a S. João do Campo.

Esta obra, que corresponde a um projecto que visa a ampliação das actividades daquele Centro de Artesanato, está a ser implementada por administração directa, contando com o apoio da Câmara Municipal de Terras de Bouro que ainda recentemente participou a cobertura do edifício, cujos custos foram de 1.476 contos, tendo o Centro Social de suportar os restantes encargos.

Em visita que, há dias, efectuámos ao local, quis-nos parecer que o traçado do edifício não se enquadra, minimamente, no ambiente envolvente, destoando mesmo com o tipo de construção aqui existente. E é pena que tal suceda em relação aos fins a que se destina esse edifício, onde a recuperação de técnicas tradicionais na área do artesanato é o seu grande objectivo.

Pelos vistos, assim não pensou quem elaborou o projecto e, por isso, é mais um "mausoléu" (ou mamarracho?) entre tantos que por aí se avistam...

Gente nova

No passado dia 6 de Maio, nasceu nesta freguesia a menina Mónica Catarina, filha de António Antunes Araújo e de Sofia Barbosa Lopes.

JÁ
PAGOU
A
SUA
ASSINATURA?

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e TintoEspecialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

Pastelaria PLUMA

de Manuel Cerqueira

Fabrico diário de pastelaria fina

Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoa

Telef. 37414 (P.F.) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

RESTAURANTE

O TELHEIRO



de: João António Fernandes

Agora com novas instalações e especialidade
em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

RESTAURANTE

LUSO-BRASILEIRO

Especialidades:

- Filetes de Pescada fresca
- Bacalhau à Moda do Pico
- Costeletas de Vitela na Brasa

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E ALMOÇOS
DE CONFRATERNIZAÇÃO

Especialmente aos Domingos: Feijoada à Brasileira, Papas de Sarrabulho

Largo da Feira — Pico de Regalados — 4730 VILA VERDE — Telef. (053) 311515

VIVEIROS
S. VICENTE

S. VICENTE DO BICO — 4720 AMARES

de: Eduardo S. Rodrigues; M.ª Reis

Viveirista n.º 1521

Grande variedade de fruteiras, plantas de sombra
e de jardim

4730 VILA VERDE (residência) Telef. (053) 323086/323088

VILA DO GERÊS

Por que se espera?



Numa terra como a nossa em que, ao longo destes meses de verão, se regista um movimento intenso de turistas e visitantes, lógico seria que, a tempo e horas, tudo estivesse em condições para que a receptividade a tais pessoas - na ordem de algumas centenas de milhar - se procedesse dentro da normalidade e com a maior dignidade possível.

O Inverno e Primavera extremamente chuvosos que, este ano, se registaram provocaram, há alguns meses atrás, o desmoronamento de parte do muro da estrada junto ao portão de entrada no Parque Tude de Sousa, causando um inevitável estrangulamento do trânsito nesse local onde, para mais, o tráfego se processa nos dois sentidos e de forma intensa.

Mais recentemente, um pouco acima do Vidoeiro, na estrada para Leonte, outro demoramento da bermã da estrada se registou, impedindo mesmo a passagem de viaturas pesadas no local.

Se, neste segundo caso, o tempo decorrido ainda não é relevante, não se concebe que, com a época estival já a decorrer, ainda não se tenha diligenciado para se reparar essas vias o mais rapidamente possível. De que estará à espera a Junta Autónoma

das Estradas? Dos mais que prováveis "engarrafamentos" nos meses de Julho e Agosto?

Nem as plantas escapam!

Nos últimos tempos e pela calada da noite, vândalos à solta têm roubado dos jardins e canteiros existentes na nova rotunda e junto ao rio Gerês, as plantas que os serviços camarários lá têm colocado para embelezamento desses recintos.

Dizem-nos que tal façanha se deverá ficar a dever a gente de fora que, sem escrúpulos, se aproveita da escuridão da noite para desviar essas plantas. Mas, seja quem for, o certo é que tão censurável atitude não dignifica ninguém e entre nós não estamos habituados a tal procedimento.

Impõe-se, por isso, uma maior vigilância por parte das forças policiais por forma a que tais energúmenos fiquem a saber que não se encontram em "terra de ninguém".

Falecimentos

No dia 6 do corrente, e vítima de doença incurável, faleceu no Gerês o sr. António Barbosa Capela, comerciante e antigo sapaiteiro, que contava 69 anos de idade.

No dia 12 de Maio, vítima de acidente de viação, faleceu Carlos Manuel Silva Goulão, de 50 anos de idade, filho da geresiana e nossa assinante D. Sofia Silva Goulão (Baltasar).

No dia 22 de Maio, faleceu em Braga o sr. Eng.º António Fernandes Lopes Júnior, com 81 anos de idade, marido da nossa conterrânea D. Maria José Dias da Silva Fernandes Lopes (Baltasar).

No dia 27 de Maio, também em Braga, faleceu o sr. Joaquim Ferreira da Costa (Ferreirinha), de 91 anos de idade, e antigo motorista da Empresa Hoteleira do Gerês.

A todas as famílias enlutadas, o "Geresão" apresenta sentidos pêsames.

Parque de Campismo já abriu

Na recente entrevista concedida ao nosso jornal, o director do PNPG informou que a abertura do Parque de Campismo do Vidoeiro estava dependente da Direcção-Geral de Turismo, uma vez que por esta eram exigidas algumas infra-estruturas de apoio.

Descontente com o impasse

entretanto gerado e com a época de veraneio a decorrer, a Associação dos Comerciantes e Hoteleiros do Gerês, sentindo-se prejudicada pelo encerramento do Parque de Campismo, ameaçou tomar medidas drásticas, inclusive abrindo-o "à força", caso as entidades responsáveis não ultrapassassem urgentemente a situação.

Pelos vistos, tais ameaças foram devidamente encaradas por quem de direito e volvidos escassos dias, a ACHG foi informada pelo Parque Nacional, proprietário do referido parque de campismo, que este iria abrir as suas portas ao público no dia 9 do corrente. E, de facto, assim sucedeu, voltando o PNPG a responsabilizar-se pela gestão do parque do Vidoeiro.

A mesma Associação, desagrada com a actuação da Região de Turismo do Alto Minho no Gerês, anunciou entretanto, ir diligenciar no sentido desta vila voltar a pertencer, em termos turísticos, à Região de Turismo do Verde Minho, sediada em Braga. Nesse sentido, está a circular entre nós um abaixo-assinado que, oportunamente, irá ser encaminhado para as instâncias superiores.

Festejado o dia da Vila

Conforme estava anunciado, decorreram nos dias 18 e 19 deste mês, as comemorações do III aniversário da elevação da nossa terra à categoria de vila, que incluíram o IV Almoço-Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês.

Dada a circunstância de tais comemorações coincidirem praticamente com a publicação desta nossa edição, esperamos relatar, mais em pormenor, esse acontecimento no próximo número do "Geresão".

Cruz Vermelha tem nova direcção

Confirmando a notícia por nós avançada na nossa anterior edição, o Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês tem, desde o dia 13 do corrente, uma nova direcção empossada em Terras de Bouro pelo Dr. Francisco Alvim, presidente da delegação de Braga da CVP.

De registar que do novo elenco directivo não faz parte nenhum elemento da anterior direcção, o que foi compreendido como uma tentativa dos responsáveis da CV para se ultrapassar os problemas aqui existentes e que em nada prestigiavam aquela instituição.

A nova direcção é constituída pelos seguintes elementos: *Presidente* - Isabel Moura, *Vice-Presidentes* - Pe. Albino Faria e Carlos Guimarães, *Secretário* - José Rebelo, *Tesoureiro* - Gaspar Lopes, *Vogais* - Dra. Paula Lima, Adelaide Ribeiro, Manuel Pires, Glória Ribeiro, Jorge Mendes e Fernando Mendes.

Entretanto, a demissão do comandante Abílio Ribeiro foi alvo de um abaixo-assinado subscrito por mais de duzentas pessoas que solicitaram ao Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa a sua continuidade no exercício de tais funções, o que, até à data em que encerramos esta edição, está a acontecer.

C.

PUB.

AGRADECIMENTO

Ainda há gente boa no Gerês

Ao Aníbal da Costa Gomes, que durante nove meses orientou a construção da minha casa no Gerês, oferta gratuita para garantir trabalho a uma família em dificuldades.

Mal ele sabia o mau bocado que iria passar: foi difamado, ameaçado por empreiteiros de mau carácter e muitos outros problemas. Mas ele soube a tudo responder com honestidade só que, a meio da etapa, foi abandonado pelo protegido e teve que andar só.

Aníbal: se não fosses tu, eu nunca teria a casa pronta. Obrigado!

José Cândido Ribeiro (Zé do Aleixo)

MÓVEIS VIEIRA

Móveis - Estofos
Artesanato - Decorações
Electrodomésticos



Av. Cávado, Senra - Palmeira
4700 BRAGA • Tel.: 62 61 11

BRITO'S

Restaurante

Gerência de:

Manuel Brito

Praça Mouzinho de Albuquerque, 49 - A
(Campo Novo) - Telef. 617576

4700 BRAGA

RIO CALDO

Assim, não!



Em tempos, demos aqui notícia circunstanciada relativamente à ocupação abusiva que, entre nós, se estava a processar com as bermas das estradas e espaços contíguos, utilizados para "depósito" de lenhas e entulhos de várias ordens.

Numa zona turística como a nossa, pensamos que desde as autarquias à população em geral, deveria existir o bom senso de oferecer, a tanta gente que nos dá a honra e o prazer de nos visitar na roda do ano, com os consequentes dividendos daí resultantes, as melhores condições em termos de limpeza e asseio.

Infelizmente, tal não se está a verificar e, ao longo das bermas das nossas estradas, além da lenha, vêem-se agora, em vários locais, montureiras de pedras destinadas à construção civil que, gente sem escrúpulos e sem qualquer respeito pela limpeza pública, por lá deposita como se a nossa terra fosse já uma qualquer "república das bananas". Trata-se, sem dúvida, de um mau serviço que se está a prestar ao tão necessário desenvolvimento turístico da nossa região pois, conforme é sabido, não é com "espectáculos" destes que os turistas poderão ficar agradados em nos visitar. Por isso, aqui fica o nosso alerta.

Nós por cá...

No dia 3 de Maio, nasceu nesta freguesia a menina Anabela, filha de Agostinho Loureiro Soares e de Maria Leonor Martins. No dia 4, nasceu a Tânia Daniela, filha de Manuel Costa Sousa e de Mavilde Viana da Costa. No dia 11, nasceu a Carla Sofia, filha de Manuel Loureiro Oliveira e de Maria da Glória Machado.

Na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se no dia 7 de Maio, o casamento de Manuel Avelino Costa Rocha, de 32 anos, com Maria Cândida Palhares Machado, de 25 anos, ambos naturais de Rio Caldo.



RÁDIO ALTO AVE

COOPERATIVA DE EMISSÕES
RADIOFÓNICAS
DO ALTO AVE, CRL

4850 VIEIRA DO MINHO
APARTADO 5 — TELEF. 647755 / 077

Empossada a direcção da CV

Em cerimónia efectuada, no dia 13 do corrente, na sede do concelho, foi empossada pelo Presidente da Delegação Distrital da Cruz Vermelha em Braga, Dr. Francisco Alvim, a nova direcção do Núcleo da CV desta freguesia, cuja constituição é a seguinte:

Presidente - José Balbino Vieira, Vice-Presidentes - Pe. Adelino Sousa e Fernando Rebelo Monteiro, Secretário - Avelino Soares, Tesoureira - Olga Ferreira, Vogais - Mamede Matos, Casimiro Fernandes, João Pires da Silva e Fernando Romão.

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

De várias partes do Mundo para onde o "Geresão" é expedido para conterrâneos e amigos nossos, estão a chegar as quantias respeitantes ao pagamento das respectivas assinaturas.

É consolador e gratificante verificar-se que, bem longe, como na Austrália, Brasil, Canadá ou Alemanha não somos esquecidos pelos nossos assinantes aí residentes, certamente porque, melhor do que ninguém, eles sabem apreciar e dar valor às notícias das suas terras que, uma vez por mês, o "Geresão" lhes leva. É, sem dúvida, um bom exemplo que bem gostaríamos de ver imitado por tantos e tantos assinantes que, apesar de residirem aqui ao pé da porta, fazem-se esquecidos e não pagam o que nos devem.

Felizmente que a nossa administração está atenta e, embora com certa mágoa, está a cortar o envio do jornal a quem não satisfaz os seus compromissos para connosco. O seu a seu dono...

Entretanto, renovaram as suas assinaturas os seguintes amigos: Abel Joaquim Alves (Brasil), Domingos Manuel Silva (Alemanha), Luís Dias Mota Suíça), Manuel Joaquim Martins, Rui Pereira Martins (Inglaterra), Maria Fátima Sampaio (Canadá), Maria Céu Montes (Austrália), Maria da Fé Van Dam (Holanda), José Maria A. Borges, Maria Edwige Gonzalez (1.500\$00), Eng.º Vitor Cardoso Gonzalez (1.500\$00), João Joaquim Rocha, Maria Celeste M. Gonçalves, Maria Fernanda P. Seguro, Fernando Silva Cosme, Lucinda Marques Lourenço (Lisboa), Clemente Alves Gonçalves, Armando Alves Gonçalves, João Francisco Martins (Almada), Bernardino Augusto P. Santos (Figueira da Foz), Agostinho Ribeiro Neto (Oliveira do Hospital), Silvino Oliveira (O. Azeméis), Cor. Francisco Pereira Rocha, Dr. Gil Moreira Santos (3.000\$00), Manuel Pimentel Barbosa, Ivone Ribeiro Martins (Porto), Serafim Soares Ferreira (V. N. Gaia - 3.000\$00 - 93/94), Manuel V. Ferreira Silva (1.500\$00 - Ermesinde), Joaquim Paulo (S. Mamede Infesta), José Bênto Capela (P. Varzim), Amadeu Martins varanda, Clemente Jorge Rodrigues (1.500\$00), Fernando Jesus Silva, José Agostinho Carvalho, José António C. Arteiro, Maria Augusta M. Capela (Braga), António Silva Fernandes, António Silva, Carlos Correia Costa, Casa da Tapada, Glória Silva Antunes, Duarte César Machado, Jacinto Costa, José A. Ramôa Silva, Junta de Freguesia da Torre, Ramiro Manuel Domingues (Amares), Francisco Sousa Oliveira, António Caridade Malheiro, Serafim Ribeiro Dias (Vila Verde), Maria Ernestina T. Machado (2.000\$00), Beatriz Martins Machado (Famalicão), Nogueira e Monteiro (Fafe), Francisco Valério Antunes, João Sousa Fernandes (Terras de Bouro), Agostinho Lago Santos, Diamantino Pereira, Fernando Gonçalves Barbosa, Fernando Costinha Magalhães, Manuel José Soares, Manuel Pires Mota, Maria Augusta G. Capela, Paulino Lobo (Gerês), Emílio Pires Rocha, Eugénio Leite Machado, Francisco Dias Silva, Manuel Leite Rebelo (Vieira do Minho), A. R. Souza (Arcos de Valdevez), Júlio Dias Lobo (Évora), Ilídio Guimarães (Castelo de Vide), José Pereira Gonçalves, Manuel Pereira Gonçalves (Faro).



Vibração Melódica no FM

Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.)
Serviços especiais para agências de viagens e turismo

ESPECIALIDADES:

• Bacalhau à Milho Rei • Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328 • Feira Nova • 4720 AMARES

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

SERVILUZ

Instalações Eléctricas
e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas
GRUNDFOS



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO-REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 • 4720 Amares

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos
Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro



RUA D. PEDRO V 288-C TELEF. 79544 4700 BRAGA

MONTAGENS DE:

- Supermercados — Hotéis
- Cafés — Bares — Restaurantes
- Cervejarias — Talhos
- Charcutarias — Gelatarias
- Pastelarias — Marisqueiras
- Cozinhas Industriais e Lavandarias

PROJECTOS
E ORÇAMENTOS

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

LOBIOS

Urge conservar o nosso património



A nossa terra, à semelhança de tantas outras, afinal, desde sempre teve no trabalho dos campos a principal ocupação dos seus habitantes.

É certo que a emigração levou daqui os braços mais jovens e, por isso mesmo, mais fortes para tão árduas tarefas que, presentemente, são desempenhadas pelos mais antigos que vão pensando em quem, futuramente, os substituirá nessa missão...

Sendo uma zona acidentada e repartida, a nossa agricultura sempre foi e é minifundiária, daí se justificando os métodos artesanais em que, na maioria dos casos, são cultivados os nossos campos.

Métodos antigos, sim, mas ainda eficazes para quem, como os nossos agricultores, se limita a praticar uma agricultura de subsistência, até ver...

A atestar as nossas raízes ancestrais, temos ainda entre nós alguns canastos ou espigueiros construídos em granito e de excepcional beleza arquitectónica.

Infelizmente, porém, alguns deles vão caminhando para a ruína, o que se lamenta pois constituem verdadeiros símbolos do "modus vivendi" do nosso povo durante séculos e séculos a fio, que bom seria fossem devidamente conservados. O apelo aqui fica, na certeza de que alguém nos ouça e zele tão valiosos exemplares do nosso património cultural.

Nova associação na forja

Há dias, registou-se um acontecimento deveras importante para o desenvolvimento integral deste concelho, ao ser assinada, juntamente com outros concelhos vizinhos, a candidatura ao "Padroado Via Nova", no âmbito do programa comunitário Leader II.

Candidataram-se, precisamente, os concelhos atravessados pela antiga via

romana número XVIII, do Itinerário Autonino, ou seja, a via romana que, vinda de Braga, se dirigia para Astorga e passava por Lobios, Muifios, Porquera, Vilar de Santos, Rairiz da Veiga e Allariz.

Nessa reunião, foram aprovados os estatutos, os órgãos participativos e da direcção, quotas e demais requisitos, tendo depois dado entrada no Governo Civil de Orense para efeitos de registo, inscrição e aprovação definitiva.

A nável associação, que integra também empresários e outras associações nos grupos de acção local, está dividida em dois grupos: turismo rural e desenvolvimento integral, tendo como acções prioritárias a recuperação e sinalização da via romana ("via nova") que, conforme é sabido, serviu também de caminho de Santiago, na Idade Média, bem como a respectiva área envolvente.

Circuito de Autocross

Aprovado pela Federação Galega de Autocross, vai realizar-se no próximo dia 20 de Agosto o Circuito de Autocross de Lobios, a contar para o campeonato autonómico da modalidade.

Esta prova, organizada pela recentemente criada Escuderia Halcon Sport de Lobios com a colaboração do município, estará aberta também à participação de concorrentes portugueses que, para o efeito, deverão contactar a referida Escuderia ou a Câmara de Lobios.

Haverá três modelos de provas: mais de 1300 cilindradas, menos de 1300 cilindradas e kart-cross, estando em disputa prémios e troféus para os oito primeiros classificados da prova de mais de 1300 cilindradas, 5 prémios e troféu para os de menos de 1300 cc e outros 5 prémios e troféu para os melhores classificados em kart-cross.

Entre nós

Após as melindrosas intervenções cirúrgicas a que se submeteu numa clínica de Orense, já regressou à sua casa em Lobios, a Exma. D. Purificación Fernandez Gonzalez, esposa do nosso alcaide António Ferreira. À simpática senhora, desejamos rápido e completo estabelecimento.

Banda de Lobios em Portugal

A comprovar os progressos registados nos últimos anos, a Banda de Música de Lobios, para além de chamada a actuar em diferentes localidades da Galiza, vai este ano alargar o seu âmbito de intervenção ao Norte de Portugal, sinal de que a sua fama já ultrapassou fronteiras.

Assim, depois de nos passados dias 6 e 18 do corrente mês, ter actuado em Montalegre e na Vila do Gerês, por ocasião da III Feira/Mostra do PNPG e do III aniversário da elevação a vila daquela famosa estância termal respectivamente, a nossa Banda de Música irá ainda actuar, em data próxima, em

Lindoso. Finalmente, no próximo dia 18 de Julho será a vez de a mesma se deslocar a Lago-Amarelos, a fim de abrilhantar as festas locais, a que se seguirão as presenças habituais nas festas das fronteiras da Madalena e da Portela do Homem.

Exposição de Numismática

Nos próximos dias 9 e 10 de Julho, estará patente na sala cultural do Liceu de Orense, sita na Rua Lamas Carvajal, n.º 9, naquela cidade, a I Convenção Numismática, que integra numismáticos profissionais de toda a Espanha.

Esta exposição é organizada pelo nosso conterrâneo e assinante do "Geresão" Jaime Paz Bernardo, investigador e escritor numismático radicado em Barcelona e conta com a colaboração da Câmara Municipal de Lobios.

HOSTAL RESTAURANTE LUSITANO

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

NOVIDADES MIGUEL

TODA A CLASSE DE ARTIGOS

J. Miguel Ruíz Hermida

Telef. 44 82 34

Lobios — Orense



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no dia 24 na Portaxe.

Isenção de impostos camarários



Café - Bar CUBANO

Saboreie o melhor café de Espanha em LOBIOS

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA - LOBIOS

PATRIMÓNIO CULTURAL

Juiz Conselheiro

ANTÓNIO JOSÉ DE BARROS

A actual sociedade portuguesa vive momentos de desnorteamento no que diz respeito à justiça e ao direito. Nas zonas rurais esses problemas assumem contornos específicos. Em Terras de Bouro, por exemplo, vive-se um prolongado fim da autoridade popular tradicional («homens do acordo», «homens bons», «conselho de anciãos», zeladores, regedores, «juizes de paz», ...). Se é real o fim da autoridade popular tradicional, não é o espírito e o ânimo das populações que continuam estruturadas de acordo com os usos e costumes e têm, muitas vezes, como referência e modelo a «justiça popular», a «justiça de Fafe», «o ajuste de contas» ou as facécias do juiz do Soajo. Mas porque as formas tradicionais de administração da justiça estão sem credibilidade e quase desactivadas, surge o vazio de não se saber conduzir segundo as fórmulas modernas do direito e da administração da justiça. Aliás, quando se apela para os usos e costumes tradicionais, logo se desconfia e se pensa num advogado. Recorre-se ao advogado e ao tribunal com a maior leviandade, aumentando-se assim a conflitualidade entre as populações. Não raramente o recurso ao advogado é visto como prova de poder económico e de

predomínio social. No meio desta confusão dominam os finórios, os manhosos, os atrevidos, os abusadores, os amigos do alheio, os caciques, o arranjo, o compadrio...

O acesso ao direito e o direito de cidadania são dois dos problemas mais graves com que se debatem as populações habitadas aos antigos processos de administração da justiça. Hoje, 20 anos depois do 25 de Abril, temos uma cidadania portuguesa por construir e estamos apenas no ponto de partida para uma cidadania europeia.

Hoje há um *património cultural* que está a sofrer uma profunda crise, mas temos que o interpretar e defender: justiça, honra, solidariedade, partilha, entreajuda, boa vizinhança, respeito, bom nome, diálogo. Que outra coisa será a Democracia? O nosso principal património a defender deverá ser sobretudo de ideias e não de objectos, a não ser que os objectos traduzam ideias.

A par dos esquemas tradicionais de administração da justiça, existiram em Terras de Bouro personalidades destacadas do direito. Falemos hoje do **Juiz Conselheiro António José de Barros**.

António José de Barros nasceu no lugar de Pergoim, fre-

guesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro, no dia 29 de Maio de 1850. Em 1877 concluiu a sua formatura (bacharel) em direito na Universidade de Coimbra, entrando de imediato nos concursos públicos para o exercício da sua profissão. Assim, por decreto de 27.2.1879, tomou posse a 24.3.1879 do lugar de Conservador Privativo do Registo Predial na Comarca de Paredes de Coura, onde permaneceu até 1885. Segundo informações ainda não confirmadas, aí veio a casar com D. Maria Joana d'Antas Bacelar e Barbosa, da Casa de Vermoim. D. Maria Joana era filha da Viscondessa do Peso de Melgaço. Tiveram 7 filhos: João, Maria (solteira), Ana Joaquina (solteira), José (advogado), António (advogado), Manuel (médico) e Miguel (advogado).

Foi Delegado do Procurador Régio nas comarcas de Tavira (decreto de 3.2.1885), Caminha (dec.º 18.2.1886), Fronteira (dec.º 30.4.1886) e Covilhã (dec.º 25.11.1886). Foi Juiz de Direito de 3.ª classe nas comarcas de Vila Praia da Vitória - Açores (dec.º 9.12.1887), Reguengos de Monsaraz (dec.º 5.12.1889), Vila Nova de Cerveira (dec.º 31.10.1892) e Ponte da Barca (dec.º 15.11.1894). Foi Juiz de Direito de 2.ª classe nas comarcas de Moura (dec.º 30.6.1899), Pombal (dec.º 21.2.1901) e Póvoa de Varzim (dec.º 21.1.1903). Foi Juiz de Direito de 1.ª classe nas comarcas de Portalegre (dec.º 15.1.1904), Estarreja (dec.º 24.3.1904), Vila Verde (dec.º 18.4.1907) e Ponte de Lima (desp.º 7.6.1913 - posse a 16.7.1913). Promovido a Juiz Desembargador de 2.ª instância, foi colocado na Relação do Porto (desp.º 11.3.1916 - posse a

14.4.1916). Por decreto de 23.2.1924 foi nomeado Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, tendo tomado posse do cargo, em Lisboa, a 28.3.1924. Foi aposentado por despacho de 28.3.1925.

Espírito dinâmico e impulsivo, o Juiz António José de Barros conheceu alguns problemas e dissabores ao longo da sua vida, mas sempre os conseguiu ultrapassar devido à sua argúcia e palavra convincente. Era um «prático» e um bom conversador, no dizer do Padre Martins Capela. Dadas as suas convicções monárquicas e conservadoras, o problema mais grave que teve de enfrentar foi-lhe posto pelos republicanos de Vila Verde. Implantada a República, alguns ilustrados e combativos republicanos de Vila Verde tudo fizeram para o expulsar da sua comarca de Vila Verde. Incomodaram-no e chegaram a formalizar uma queixa contra ele, sendo chamado a intervir o Governador Civil de Braga (Dr. Manuel Monteiro). Acusavam-no de atropelos e de ter abandonado a comarca. Com alguma sorte, uma grande dose de argúcia e uma determinação inabalável, soube toroar as várias questões e manter-se no seu cargo. Tanto é assim que um despacho da Presidência da Relação do Porto, de 25.7.1911, o iliba de todas as queixas apresentadas contra si. O Juiz Barros sempre soube lidar com os republicanos mais encarniçados.

O Juiz António José de Barros tivera relações de amizade e colaboração com o Padre Martins Capela. Assim, na qualidade de Presidente da Comissão promotora Central (1907 - 1913) sediada em Braga, participou nos trabalhos de edificação do monumento ao Bom Jesus das Mós, em Carvalheira, e deu o seu contributo nas lides arqueológicas e políticas do Padre Martins Capela.

Faleceu no dia 17 de Outubro de 1928.

Amaro Carvalho da Silva

CANTINHO DO AGRICULTOR

Reestruturação agrícola do Entre Douro e Minho

A Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho revelou recentemente parte de um programa regional agrário através do qual se propõe alterar radicalmente, pelo menos, 25% da produção agrícola da região.

A primeira versão do programa, que será realizado entre 1994 e 1999, não refere ainda o investimento global, mas define que 39% dos recursos serão destinados ao apoio às explorações agrícolas, 23% à investigação, experimentação e demonstração (formação e organização), 19% às infra-estruturas e 19% à transformação e comercialização.

Como condicionantes ao desenvolvimento, o plano destaca que a maioria dos agentes económicos do Entre Douro e Minho tem um baixo grau de formação profissional e as ajudas a que os empresários se candidatam são concedidas tardiamente devido à burocracia.

A inadaptação das organizações de lavoura a uma metodologia de trabalho orientada por objectivos, a disfuncionalidade da trilogia investigação-formação-extensão e uma rede viária primária são outras fragilidades da agricultura da região apontadas.

O documento apresenta propostas de acções ao nível das infra-estruturas, de investigação, experimentação e demonstração (formação e organização) e da transformação e comercialização de produtos agrícolas e silvícolas.

Relativamente às infra-estruturas são propostas a recuperação de 647 regadios tradicionais, beneficiando uma área da ordem dos 10 750 hectares, bem como a construção de novos regadios colectivos, que abrangerão mais de 1400 hectares de superfície agrícola útil e 1675 agricultores.

Em termos de emparcelamento, as intervenções incidirão prioritariamente nas várzeas da zona litoral e intermédia e podem ser programadas 12 obras nos concelhos de Braga e Barcelos (duas cada) e Esposende, Vila Verde, Famalicão, Santo Tirso, Guimarães, Lousada, Felgueiras e Penafiel (uma cada), abrangendo quatro mil hectares de solos agrícolas.

Quanto à formação e educação, o plano define intervenções ao nível da formação profissional de agricultores (com 1524 acções de formação, que abrangerão 23 700 formandos) e de técnicos (142 cursos previstos).

DROGARIA SILVA

José Maria Almeida Silva

Exposição de Casas de Banho e Cozinhas

Tintas, Vernizes, Azulejos, Mosaicos, Louças Sanitárias, Redes, Materiais de Construção, etc.

Igreja - Ferreiros • Telefone 993170 • 4720 Amarelos



CAFÉ-BAR / RESTAURANTE

SOBREIRO

de Rosa Maria da Silva e Costa

AMBIENTE FAMILIAR c/ COINHA MINHOTA

Telef. 391300 — Ponte do Rio Caldo — 4845 Gerês

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA ALBUFEIRA DE CANIÇADA

COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS

REABRE EM JULHO com serviço esmerado e bom ambiente

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

José António de Barros Ribeiro

TECTOS FALSOS
TECTOS AMOVÍVEIS
MOLDURAS
ISOLAMENTOS TÉRMICOS
E ACÚSTICOS, ETC.

S. Pedro - Rio Caldo • Telef. 391048 • 4845 GERÊS

Anuncie

NO

"Geresão"

PELO PARQUE NACIONAL

(continuação)

Usufruição da Peneda-Gerês



IV PROPOSTA AO GOVERNO

Contrariando a estratégia de subsidiar ou indemnizar à posteriori, lançamos um repto, recorrendo mais uma vez ao Algarve para o justificar.

Atribua-se hoje ao Parque Nacional da Peneda-Gerês a verba proporcional aos trezentos milhões de contos que o Governo decidiu investir no Algarve para emendar danos que concerteza se confirmarão a breve prazo no Gerês se a estratégia de desenvolvimento "persistir".

Lançamos desde já um alerta:

Se o Algarve se pode embelezar à força do dinheiro, os ecossistemas do Parque Nacional estarão irreversivelmente perdidos nos próximos anos se não contrariarmos já, a senda de destruição a que os submetemos.

Mas um investimento sério do Governo Português no Parque Nacional só faz sentido, se previamente se:

1.º Aprovar de imediato o Plano de Ordenamento do PNPG e fazer cumprí-lo;

2.º Disciplinar a usufruição do PNPG submetendo-a aos princípios que um Parque Nacional impõe.

Investir em quê?

1.º Nas infraestruturas e nos apoios necessários à definitiva melhoria das condições de vida das populações RESIDENTES no PNPG. São áreas essenciais o saneamento básico, o apoio médico, as facilidades de transportes, o apoio particular aos idosos, (população maioritária nesta área protegida), a melhoria de pastos.

2.º No reforço de meios impostos por um combate sem tréguas às infestantes vegetais que alastram no PNPG e na reflorestação em grande escala, necessária para contrariar o avanço destas espécies exóticas e à recuperação dos ecossistemas que constituem o "habitat" de espécies ameaçadas (águia-real ou lobo) ou que se pretendem reintroduzir (cabramontês, gato montês).

3.º Rede de vigilância abrangente e eficaz e corpo de combate de incêndios que disponha, cada vez mais, de helicópteros para o combate rápido única forma possível de contrariar o fogo num espaço classificado, com estas características.

Miguel Dantas da Gama

III Feira/Mostra em Montalegre

De 5 a 11 do corrente, realizou-se em Montalegre a III Feira/Mostra de produtos do PNPG que fez acorrer àquela vila transmontana um considerável número de pessoas.

O primeiro dia do certame foi dedicado ao PNPG e ao Parque Natural do Xurês, o segundo dia dedicou-se à CCRN, nele se efectuando seminários técnicos sobre "A Educação Ambiental versus Desenvolvimento Integrado" e "os Planos de Ordenamento e Desenvolvimento". No dia 7 foi a vez dos

Arcos de Valdevez, em que sobressaiu um seminário técnico sobre "Turismo no PNPG" e visitas guiadas a alguns locais da zona. A Melgaço foi dedicado o dia 8, nele se efectuando um seminário sobre "Política Agrária Comum e o PNPG" e o concurso de mel enquanto que o dia 9 se dedicou a Montalegre, com jogos tradicionais, chega de bois, concertos de bandas de música e grupos folclóricos. Para Ponte da Barca foi destinado o dia 10, registando-se um "raid" equestre pela serra do Gerês, concurso de gado bovino e mostra gastronómica.

A encerrar, no dia 11, destinado a Terras de Bouro, houve um concurso canino, corrida de cavalos, entrega de prémios e sessão de encerramento com leitura das conclusões. Dentre elas, destacaram-se a necessidade de a curto prazo (Junho/Julho), o mais tardar, com os PDM se colocar à discussão pública o Plano de Ordenamento do PNPG; imprescindibilidade de pagamento das indemnizações de prejuízos provocados por animais bravios face às dívidas desde 1988; reconhecida a importância da fixação dos professores na área do PNPG; continuação/intensificação da articulação do PNPG/Autarquias/Parque Natural do Xurês e directamente com a população; turismo: evitar um novo "Algarve" - valorizar contactos humanos locais e tudo o que lhe está inerente; agricultura: compatibilizar o procedimento dos serviços oficiais da Galiza, DRAIM e DRAEDM, além da divulgação e apoio na aplicação das medidas de acompanhamento, por parte do PNPG e Direcções Regionais de Agricultura, no âmbito da nova PAC; apoio à produção de plan-

tas ornamentais e condimentícias; e estreitamento das relações entre as associações de criadores de gado e as secretarias técnicas com vista à promoção, divulgação e controlo dos circuitos de comercialização das raças autóctones.

De registar, a exemplo do ano passado, a participação na Feira/Mostra do PNPG do European Center for Traditional and Regional Culture (ECTARC), entidade que vem dando um forte contributo ao fortalecimento da Europa das Regiões através da promoção da valorização da identidade de cada uma delas.

Marco ecológico

No passado dia 28 de Maio, o Partido Ecologista "Os Verdes" colocou um "marco ecológico" junto à fronteira da Portela do Homem, no âmbito da campanha "SOS Natureza", que visa chamar a atenção para os problemas relativos aos parques naturais e à conservação da natureza. Esta iniciativa, que decorreu entre 21 de Março e 5 de Junho, teve como lema "Para que o desconhecimento não sirva de pretexto à falta de intervenção" e pretende assinalar "as cinquenta chagas ambientais que representam a gravidade dos problemas que afectam a qualidade de vida dos cidadãos".

Plano de Ordenamento ainda este mês?

O atraso verificado na apresentação do Plano de

Ordenamento do PNPG, aqui justificado pelo respectivo director, Eng.º Tito Costa, na recente entrevista concedida ao nosso jornal parece, finalmente, estar em vias de ser ultrapassado.

Efectivamente, e embora tal decisão esteja dependente do Instituto de Conservação da Natureza, por informações prestadas por Tito Costa é possível que o anúncio da discussão pública de tão importante documento possa ser efectuado ainda no presente mês.

Tido como documento base para se estabelecer «um desenvolvimento sustentado para a região do Parque Nacional, o Plano de Ordenamento surge como um plano global para esta área protegida, incluindo naturalmente, os cinco concelhos nele integrados: Terras de Bouro, Montalegre, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Melgaço e seus Planos Directores Municipais.

Como, de momento, apenas Melgaço viu já ser ratificado o respectivo PDM, o atraso que se está a registar na conclusão desse documento nos restantes concelhos, implicou também a demora na apresentação do Plano de Ordenamento do PNPG, já que aqueles documentos são considerados peças fundamentais para o já referido «desenvolvimento sustentado», o qual, desde logo pressupõe uma sintonia entre todos eles.

Finalmente Tito Costa informou também que, contrariamente ao anunciado por ocasião do recente congresso organizado pela Associação para o Desenvolvimento Regional do Minho, sobre «Desenvolvimento Regional e Áreas Protegidas» não se confirma que o PNPG tenha sido desclassificado.

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE



de **ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s**

Madeiras para Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

Lindo Verde SERVIÇOS HOTELEIROS, Lda.

CAFÉ • RESTAURANTE • DISCOTECA

ESPECIALIDADES:

• Bacalhau à Lindoverde • Cabrito à Montanhês

Castelo - Lindoso • Telef. 67446 • 4980 PONTE DA BARCA



MIRADOURO DO CASTELO
RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:
António Silva
e
Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro?

Então aproveite e prove os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau na brasa

Planos Directores Municipais

Continuação da pág. 3

lativamente aos grandes centros de Lisboa, Porto e Coimbra e para novas actividades económicas do sector dos serviços tirando partido da localização privilegiada junto do eixo Lisboa-Porto e, ainda, na valorização da imagem do concelho e da sua gestão modernizando os sistemas de informação e divulgação das suas potencialidades, o concelho de Carrizosa de Ansiães perspectiva fundamentalmente, na sua análise estratégica, melhorias na acessibilidade rodoviária, nos serviços básicos à população, na protecção da qualidade do seu ambiente, nos aproveitamentos hidroagrícolas, nas florestas e no turismo rural. São conceitos muito diferentes que derivam, como é óbvio, das características próprias de cada concelho, seu estágio de desenvolvimento e, naturalmente, das opções políticas dos responsáveis autárquicos.

As Reservas Agrícola e Ecológica

Na Planta de Condicionantes assinalam-se todas as servidões administrativas e restrições de utilidade pública, áreas classificadas de património natural (Parques e Reservas), áreas submetidas ao regime florestal, áreas de protecção a imóveis classificados, áreas integradas no domínio público hídrico, áreas concessionadas de recursos geológicos e, muito principalmente, as áreas correspondentes à Reserva Agrícola Nacional (RAN) e à Reserva Ecológica Nacional (REN), uma constante na generalidade dos Planos Directores.

Chamamos a especial atenção dos munícipes para estas duas reservas de âmbito nacional. Na RAN estão proibidas todas as acções que destruam ou diminuam as potencialidades agrícolas dos seus solos, tais como vias de comunicação, construção de edifícios, lançamento de resíduos e utilização indevida de fertilizantes e pesticidas. A construção de habitações para utilização própria e exclusiva dos seus proprietários e familiares só poderá

ser concedida desde que não existam alternativas válidas de localização em solos nela não incluídos ou se encontrem em situação de extrema necessidade habitacional. Quanto à REN, que abrange essencialmente solos em risco de erosão, isto é, com acentuado declive, solos em margens e cabeceiras de linhas de água e solos susceptíveis de grandes infiltrações de água, não são permitidas acções de iniciativa pública ou privada que se traduzem em operações de loteamento, obras de urbanização, obras hidráulicas, aterros, escavações e destruição de coberto vegetal. Exceptuam-se, apenas, a realização de acções já previstas ou autorizadas ou de reconhecido interesse público nacional, regional ou local.

A Planta de Ordenamento delimita classes de espaços em função do uso dominante e pode abranger diversas categorias, tais como espaços para perímetros urbanos, para indústrias transformadoras, para indústrias extractivas, para equipamentos sociais (escolas, hospitais, centros desportivos, etc.) agrícolas, florestas, culturais ou naturais e espaços-canaís de infraestruturas como vias de comunicações e transporte de energia eléctrica.

Nenhum metro quadrado de território pode deixar de estar coberto por qualquer tipo de espaço previamente definido. Por isso, todo o cidadão possuidor de qualquer terreno urbano ou prédio rústico deve averiguar, na fase de inquérito público, se ele está ou não sujeito a qualquer condicionante, consultando as Plantas mencionadas.

De citar, ainda que não pertence às Câmaras a competência sobre áreas de RAN e REN, mas sim às Comissões Nacionais tuteladas pelo Ministério da Agricultura e pelo Ministério do Ambiente respectivamente. Finalmente, o Regulamento do Plano, que é um documento que está para o Município como a Constituição está para o país. Nele estão designados vários capítulos e artigos que impõem as normas de actuação da Câmara Municipal quanto a licenciamentos de todo o tipo, usos e ocupações permitidas, condicionadas e restritas, etc..

Recomendamos a todos os munícipes a sua atenta e crítica leitura antes da sua aprovação.

O período de vigência dos Planos Directores Municipais em regra, de dez anos, findos os quais eles serão revistos e atualizados.

A última questão que pode surgir na mente do cidadão é a seguinte:

Pode o Executivo elaborar o PDM livremente, ignorando alguns legítimos interesses dos cidadãos ou da colectividade?

A resposta é: só até certo ponto. Em primeiro lugar, o Regulamento não pode sobrepor-se às leis gerais vigentes no País. Depois, todo o PDM está sujeito, como vimos, a inquérito público e à Assembleia Municipal, isto quanto aos órgãos locais. Na sua fase de elaboração é controlado por uma Comissão Técnica de Acompanhamento formada por representantes das entidades com maior intervenção no Concelho e, após conclusão, submetido ao parecer técnico de todos os organismos da Administração Central com qualquer tipo de jurisdição no seu território. No final será ratificado em Conselho de Ministros, caso obtenha parecer favorável da respectiva Comissão de Coordenação regional.

Assim, e de um modo que não poderia ser mais resumido, expusemos o essencial de um Plano Director Municipal que, aliás, não é o único Plano Municipal de Ordenamento, visto existirem ainda os Planos de Urbanização (dos perímetros urbanos e urbanizáveis) e os Planos de Pormenor, estes desenvolvidos do áreas parcelares daqueles.

Como nota final, há a salientar que, segundo determinação governamental, nenhuns fundos ou incentivos do Quadro Comunitário de Apoio serão concedidos a Municípios que não possuam PDM ratificado.

Presentemente, apenas em um de cada cinco Municípios isto acontece.

Victor González

RONDA PELAS ALDEIAS

Em Soengas, finalmente...

Continuação da pág. 16

mento de água ao domicílio nos lugares de Calvelos e Várzeas, pavimentar o caminho de S. Martinho a Calvelos, alargar o caminho de S. Martinho - Chão da Poça - Várzeas e pavimentar o caminho das Almas até ao tanque, no lugar de Soengas.

G. - A assistência médica aos habitantes desta freguesia será suficiente?

P.J. - A assistência médica de que dispomos é igual à da maior parte das freguesias do concelho e é prestada pelo Centro de Saúde de Vieira do Minho. Só que, com frequência, quem lá se dirige para marcar consulta, recebe esta resposta: "Para amanhã, já não há vaga para o seu médico. Venha cá amanhã para se marcar a consulta para outro dia".

O doente lá vem para casa e, no dia seguinte, lá terá de voltar, mas ainda mais cedo para guardar a sua vez a fim de ser atendido no dia seguinte.

Mas o normal é que se tenha de ir ao Centro de Saúde 3 ou 4 dias para se ter uma consulta. Por isso, não posso dizer que a assistência médica que temos é suficiente.

G. - Por vezes, ouvem-se protestos da parte dos moradores das vivendas de fins de semana queixando-se contra a insuficiente recolha do lixo aqui na zona. O que se lhe oferece dizer sobre este assunto?

P.J. - A esse respeito, tenho a dizer que é impossível a autarquia satisfazer todos esses moradores por causa dos acessos serem estreitos nesses locais e 90 por cento desses moradores não querem os caminhos alargados. Lembro aqui o caso do caminho de Caniçada, passando por Várzeas, S. Miguel e Bargadelas em que houve e continuam a haver protestos por parte desses moradores para não se alargar esse caminho.

Gente Saudável

Educação alimentar, precisa-se

"Saber comer é saber viver" diz um conhecido "slogan" muito em voga entre os nutricionistas. E têm razão.

Infelizmente, e embora, como anteriormente já aqui referimos, ainda haja entre os portugueses quem mantenha os hábitos alimentares tradicionais, o certo é que a partir da gente jovem dos meios mais evoluídos, tentados pelos símbolos do padrão ocidental e pelos mitos da modernidade, tudo isso foi posto de lado, optando-se por um tipo de alimentação paupérrima, em que escasseiam os alimentos protectores e activadores, como os laticínios e as hortofrutícolas, abundando o chamado lixo-alimentar, de que a batata frita, salsicharia, hamburguers, refrigerantes, bolos e pastéis são exemplos concretos.

Para cúmulo, essa pseudo-alimentação baseia-se numa culinária salgada e gordurosa, usando imoderadamente os alimentos gordos e más gorduras, com extrema carência dos alimentos fundamentais e protectores, agravando-se com o abuso da cerveja e de outras bebidas alcoólicas.

Além de se não saber alimentar correctamente, há também cada vez mais entre nós quem faça uma alimentação pobre e exígua, passando fome muitas vezes. É o caso de muitos pensionistas e reformados com pensões e reformas de miséria, de idosos isolados, de famílias numerosas flageladas pelo desemprego, de crianças e adolescentes pertencentes a famílias pobres em que se come pouco e quase sempre a mesma coisa: sopa, pão e pouco mais. Chama-se a isto subnutrição que, neste momento, atinge já 15 por cento dos portugueses.

Por outro lado, todas estas situações demonstram claramente que sem uma educação alimentar devidamente institucionalizada, que deveria iniciar-se logo na escola primária, dando às pessoas o saber indispensável para escolher alimentos e adoptar uma alimentação sadia, os portugueses resvalarão irremediavelmente para as práticas alimentares das sociedades de consumo abundantes, deixando de comer para passar a consumir produtos ditos alimentares.

NOTÍCIAS VÁRIAS

Os jovens com a Floresta

Subordinada a este tema, foi inaugurada no passado dia 17 deste mês, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vieira do Minho, uma exposição de trabalhos produzidos nesse âmbito por jovens estudantes das Escolas Preparatórias e Secundária daquela Vila.

No final da cerimónia de abertura, foi entregue a todos os alunos autores de trabalhos, um Prémio de Participação, acto de que se encarregou o presidente da Comissão Especializada de Fogos Florestais de Vieira do Minho. Este prémio não se assumiu como uma retribuição pelo esforço dispendido, mas sim, como uma recompensa e um incentivo para a permanente preocupação com a temática da Floresta.

Câmara de Terras de Bouro atribui subsídios

Na sua reunião efectuada no dia 15 deste Mês, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou atribuir os seguintes subsídios: de 350 contos, ao Grupo Desportivo do Gerês para execução de diversas obras no seu parque desportivo; de 30 contos ao Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga, para realização da Festa da Criança que teve lugar no dia 5 do corrente; e de 100 contos à Junta de Freguesia de Cibões para aquisição de equipamento para o Centro Cultural, destinado à sede da Junta.

Nessa mesma reunião foi deliberado também executar a obra do caminho, na parte alta da Seara, por administração directa ou transferência para a J.F. de Rio Caldo.

Vieira Sport Club reforça-se

A tempo e horas, os novos responsáveis pelos destinos do Vieira S.C. estão a reforçar o respectivo plantel com vista a uma presença condigna no próximo campeonato da III Divisão Nacional, Série A.

Assim, depois de garantirem os serviços do técnico Nené, os vice-presidentes contrataram, para já, os seguintes jogadores: Elias e Cristiano (ex-Neves), Duarte e Rui (ex-Maria da Fonte), Domingos (ex-Marinhas), e Vicius (ex-Águias da Graça). Além destes novos recrutas, o Vieira pretende ainda contratar mais dois novos reforços, estando prevista também a subida à 1.ª categoria de alguns juniores.

Entretanto, renovaram com o clube: João, Carlos Gomes, João, Juvenal, Quim, Jonas, José Luís, Pedro, Artur, Luís Ângelo, Vasco, Ricardo e Nuno.

Os treinos preparativos da nova temporada futebolística deverão iniciar-se na última semana de Julho.

No Gerês/Vila:

Armando Espada: um dos últimos abencerragens da "raça" geresiana

Continuação da pág. 16

A.E. - Quando isso aconteceu, estava casado há 4 ou 5 anos. Foi no tempo do volfrâmio. Os donos das minas, entre os quais estava o sr. Sousa, encontraram-se em Braga com o sr. José de Oliveira, sócio da Empresa Hoteleira, que me conhecia bem e me indicou para os levar aos Carris. Depois, contactaram-me para trabalhar para eles dia sim, dia não, pois não me convinha abandonar as cabras e as terras. Mais tarde, porém, passaria a trabalhar para eles permanentemente.

As minas dos Carris gastavam os géneros da Empresa Hoteleira que, nessa altura, tinha cá uma mercearia bem fornecida de tudo. À frente dela, estava o Adelino Almeida e a certa altura, as minas atrasaram-se no pagamento à Hoteleira. Mas, mesmo assim, o Almeida não deixou de fornecer para lá os mantimentos, ficando eu como uma espécie de fiador.

Alguns anos mais tarde, despedi-me dos Carris pois sentia-me já cansado daquela vida e fui para a Padaria do Gerês, no tempo do Conde Dias, a pedido do António Baltasar e do Serafim do Lino.

A VIDA DE CONTRABANDISTA...

G. - Do tempo do contrabando há-de ter muito que contar...

A.E. - Ó, se tenho... Foi uma vida dura mas bem paga, pois ganhei umas "crouicas" nessa altura. Havia então, no Gerês um grupo de contrabandistas a quem os porteiros dos hotéis encomendavam certas coisas que os hóspedes lhes pediam para nós lhes trazermos de Espanha.

Passaram-se uns maus bocados pois tínhamos de evitar os guardas fiscais e os "guardilhas" espanhóis. Felizmente, nunca cheguei a ser preso, mas por vezes pouco faltou.

Comigo andavam nessa vida o Zé do Jeremias, o Constantino, o meu irmão Manel, o Cândido e o Hermínio Batoca, o Serafim e o Manel Guarda-fios e outros. O caminho que seguíamos para lá nunca era o mesmo ao vir para cá, para não darmos nas vistas aos guardas.

Para lá íamos pelo "rio de Home" e a Cruz do Pinheiro e para cá vínhamos por cima, pelos Prados e Borrageira. Levávamos contrabando para os dois lados, mas de Espanha o que

trazíamos mais eram as alpercatas, roupas de veludo, bombasina, perfumes e raramente trazíamos enxadas, pois eram muito pesadas e para se andar bem, não convinha que os carregos tivessem mais de 15 quilos.

Mas aqui no Gerês, nesse tempo, havia mais gente que se dedicava ao contrabando, como o Creto, os Quinteiros, o Eduardo Rigor, o Corço e mulheres como a Quinteira e a Maria Gomes (prima da Gigas) também se dedicavam a isso, levando cestas de ovos para Espanha e na vinda traziam outras coisas de lá.

Só que eu preferia ir mais ao contrabando com os de Vilarinho da Furna, como o José e o Domingos Fecha, pois eram mais fixos. Os daqui, às vezes ainda não tínhamos saído de casa e a guarda já sabia... Então o pai dos Guarda-fios, o tio João Miguel, que era de Covide, não queria que o Avelino soubesse com antecedência que iam ao contrabando, pois senão dizia logo aos guardas. Por isso, só lhe diziam mesmo na hora da partida, para ele não ter tempo de os avisar.

G. - E nesses anos todos de contrabando, nunca lhe aconteceu nada de especial?

A.E. - Uma vez, recebi aqui um recado de um amigo meu de Aceredo, que precisava de falar comigo e lá fui. Pelo caminho, ao chegar ao Curral Salgueiro, que era o local onde os contrabandistas descansavam e bebiam água numa fonte que lá havia, bebi também um pouco de água. Logo adiante, vi no meio do carreiro uma saca com pão e bacalhau... Pensei cá para comigo: este foi apertado pelos guardas... Um pouco mais à frente, encontrei um colete no chão. Arrefeci um bocado e qual não foi o meu espanto e medo quando, passados uns metros, vi uma camisa toda ensanguentada!

Aí, tremi e pus-me a olhar a ver se via por ali algum lobo. Como não vi, desci logo para Tomeiros e fui ter à casa do Gonçalo, um lavrador que lá havia e era bom homem e amigo dos contrabandistas, avisando-os sempre que visse por lá algum "guardilha". Ao ver-me a suar por quantas tinha, perguntou-me logo se tinha sido apertado por algum guarda e lá lhe contei o que vira.

Passados uns tempos, sou-

be-se que essas roupas eram de um rapaz de Santa Azias, Ponte da Barca, que tinha sido morto naquele local pelos lobos.

Mesmo assim, o dinheiro do contrabando era abençoado. Graças a Deus nunca fui apanhado por nenhum guarda, pois eles não tinham pernas para me apanhar. Só se me dessem algum tiro...

G. - Dizem também que o sr. Armando foi um bom caçador de corças e veados...

A.E. - Naquele tempo, as corças e veados tinham aqui muita procura por gente de dinheiro que as queriam para oferecer. Por cada uma, davamos duzentos escudos, o que mesmo que repartidos por dez homens, dava dez escudos a cada um, o que era bem bom.

Esses animais eram apanhados de espera, em sítios que nós sabíamos que eles frequentavam, sendo depois abatidos a tiro. Por sinal, eu tinha uma espingarda de carregar pela boca e tinha boa mira para isso.

Muitas vezes, para despistar os guardas florestais, tínhamos de ir sangrar os animais, já mortos, do lado de lá da fronteira e trazíamos-os escondidos dentro de sacos. Mesmo assim, o Mestre Serafim andava sempre atrás de nós, desconfiado, mas nunca nos chegou a apanhar "com a boca na botija" como se costuma dizer...

QUANDO O GERÊS NÃO QUIS TER BALDIOS...

G. - A cada passo se estranha aqui no Gerês o facto de, ao contrário do Vilar da Veiga e da Ermida, o povo de cá não ter baldios. Como pessoa mais idosa do Gerês, saberá alguma coisa a esse respeito?

A.E. - Sei, sim senhor. E 1920, tinha eu onze anos, fez-se aqui a partilha do monte, em que cada lugar da freguesia ficou com uma parcela de terrenos da Mata Nacional. Ao povo do Gerês tocava-lhe o terreno desde o ribeiro de Fonte-à-mão até ao Carreirão, na Mata Velha. E do lado da Pedra Bela, davam-lhe o terreno entre a Assureira e Porcas. Mas o povo, na altura, achou que era pouco e disse que por aquilo não queria terreno nenhum. Ainda houve quem dissesse que faziam mal, mas ninguém mais se incomodou e bem mal fizeram pois o terreno ainda era bastante.

Depois, o secretário da Junta de Freguesia de então, de nome Gomes, também foi envolvido nessa questão e como era o mordomo da Visita Pascal, o povo do Gerês, que entretanto, se havia zangado com o de Vilar da Veiga, não o aceitou para andar com a Cruz aqui no Gerês e, nesse ano, não houve aqui a Visita Pascal. O pároco de então, o Pe. Manuel Almeida, foi fazer queixa do povo do Gerês ao Arcebispo que depois, mandou aqui investigar, pois julgava que os do Gerês não aceitavam a Cruz quando o que, na verdade, eles não queriam é que a Cruz fosse transportada pelo secretário da Junta.

Houve aqui grandes zangas por causa disso e até o Zé Botequim e o Hermínio Ribeiro, que eram primos, se desentenderam devido a essa questão.

A partir daí, o mordomo da Cruz passou a ser sempre do Gerês, sendo o primeiro o António Henrique.

G. - Pelos vistos, o povo do Gerês, nesse tempo, era mais bairrista e unido do que hoje...

A.E. - De longe. Naquele tempo, havia mais amizade e

união entre o povo do Gerês. As pessoas eram mais sérias umas paras outras do que hoje são.

G. - Do seu tempo, praticamente hoje já poucos são vivos. Ainda se lembra dos rapazes e raparigas da sua mocidade?

A.E. - Ainda me lembro de, no Gerês, haver só 46 casas ou famílias, como as dos Batocas, dos Príncipes, dos Ferreiros, dos Espadas, dos Frutuços, dos Brancos, dos Botequins, dos Casas Velhas, dos Rigores e dos Quinteiros.

Da minha mocidade, dos rapazes só o João da Ponte e o José do Príncipe é que são vivos. Os outros, como o Claudino, o António, o Cândido, o Hermínio e o Carlos Batoca, o Serafim e o Manuel Guarda-fios já morreram todos.

Das raparigas, ainda são vivas a Laurinda e a Mena Guarda-fios, tendo já falecido a Laura Cabreira, a Filomena do Giraldo, a Laura Quinteira, a Maria Gomes, a Laura Ferradeira e a Cândida Padeira.

A.M.

Entrepósito Agrícola em Braga

Está previsto para o próximo dia 28, o arranque da construção do Entrepósito Comercial e Agrícola do Norte (ECAN), a erguer em Celeirós - Braga, que visa melhorar o abastecimento alimentar de cerca de 1.200 mil pessoas das zonas dos vales dos rios Minho, Lima, Cávado e Ave.

O ECAN, que ocupará uma área de 300 mil metros quadrados, irá funcionar como um espaço, devidamente infraestruturado, organizado e equipado, para concentrar a oferta grossista de toda a gama de bens alimentares, designadamente produtos hortícolas frescos, frutas, flores, carne e peixe, bem como a prestação de serviços e actividades de natureza industrial relacionadas com o abastecimento alimentar.

São promotores deste empreendimento, orçado em dois milhões de contos, a Câmara Municipal de Braga, a CCRN, a Direcção-Geral de Florestas, a Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho e a Caixa de Crédito Agrícola, sendo a respectiva comissão instaladora composta por representantes da Câmara de Braga, das Cooperativas Agros e do Vinho Verde, do IDARN e da Direcção Regional de Agricultura.

No Gerês/Vila:

Armando Espada: um dos últimos abencerragens da "raça" geresiana

"Aqui lhes apresento o rijo Espada, / um puro montanhês, / meu velho guia e intrépido escudeiro / na bravia escalada das serras do Gerês! / Peito de Hércules! Perna de cabreiro, / em constantes desfiles; / calcanhar formidável, / mais forte que o de Aquiles, / pois é invulnerável!"

Assim se referiu, em 1939, Matias Lima na sua obra "Gerez (Quadros e Canções)" a Armando Espada, um dos geresianos mais antigos felizmente ainda vivo e que, em tempo de festa de comemoração do III aniversário da elevação das Termas do Gerês à categoria de Vila, quisemos ouvir.



Conta-se, a este propósito, que há quarenta anos, logo nos primeiros tempos que o falecido Pe. Manuel José Vieira paroquiava esta freguesia, veio ajudá-lo nas cerimónias religiosas de uma festa do Gerês, um seu colega e condiscípulo ainda vivo e aqui é figura bem conhecida: o Pe. Acácio António da Silva, até há pouco tempo pároco de Monsul e hoje a repousar na Casa de S. José, na Póvoa de Lanhoso.

A procissão da festa, pelos vistos, ia desorganizada e com

as pessoas aos magotes, a dar aspecto pouco conveniente. O Pe. Acácio, a servir de mestre de cerimónia quis organizá-la à sua maneira, pedindo aos devotos que nela se incorporavam para caminharem em fila. Mas, o Armando Espada ou porque não ouviu ou porque ia distraído, continuou na mesma, sem atender às recomendações daquele sacerdote. Este, porém, folgazão como era, ao ver aquele vulto encorpado, com o farfalhado bigode a sobressair de baixo do seu característico na-

riz achatado, não se conteve e atirou de chofre: — Arrume-se esse "morraco" p'ró lado! — o que provocou natural gargalhada entre os circunstantes.

Mas o Espada não demorou com a resposta e retorquiu-lhe em plena procissão: — Vá chamar "morraco" ao c., ouviu?

Este episódio, que o Pe. Acácio, nessa altura ainda jovem, jamais esqueceu definitivamente, na perfeição, a maneira de ser deste homem que se habituou,

Continua na pág. 15

Quem o conhece, sabe bem que o nosso interlocutor por hábito inveterado de muitos anos e espontaneamente, não consegue pronunciar muitas palavras

seguidas sem meter de permeio, na sua castiça linguagem, uns vocábulos especiais semelhantes ao nome de umas árvores abundantes na mata da Alber-

garia... É jeito e hábito nele enraizado e, por isso mesmo, praticado com a maior das naturalidades, seja diante de quem for.



As «bocas» do Geresão

- Olá, Geresão, como estás?
- Vamos indo, amigalhoto, vamos indo.
- O que te fizeram para estares hoje com essa cara?
- Que eu saiba, não me fizeram nada.
- Não é bem assim. Deixa-te lá de tretas, mas hoje estás diferente do costume.
- És tu a primeira pessoa a dizer-me tal.
- Ai, sou? Então, é sinal de que sou mais franco ou tenho mais "olhinhos" que os outros...
- Terás. Mas, já que insistes e para te ser sincero, ando chateado.
- Chateado?! Ora, ora! Deves estar mas é satisfeito, homem!
- Olha que não. Tenho fortes razões para estar triste.
- Como assim? Só se os "calotes" que te ferraram continuam por pagar...
- Isso também ajuda, mas há mais.
- Já sei: essa tua tristeza deve-se ao facto de ainda não teres digerido a desfeita que fizeram aos nossos "amigos de Peniche", não é?
- Em parte, é. Sabes bem a amizade que nos unia...
- Tadinhos deles! Inteligentes como são, só andaram a arranjar lenha para se queimarem e de que maneira!
- Uma vez mais o feitiço se virou contra o feiticeiro. Mas acredita que fiquei com muita pena deles.
- Acredito, acredito. Não te esqueças, porém, que cada um tem a sorte que merece. E a deles foi a que se sabe: o olho da rua! Apesar das "cunhas" que meteram...
- Mas não é isso o que eles dizem...
- Pudera! Alguma vez ouviste um mentiroso a dizer verdades?!

Repórter X

RONDA PELAS ALDEIAS

Em Soengas, finalmente...

Desta vez, fomos visitar Soengas, a freguesia mais pequena do concelho de Vieira do Minho, contando no Censos de 1991, apenas com 56 famílias. À frente dos seus destinos está Martinho Jorge da Silva Araújo, um Presidente da Junta eleito nas listas do CDS/PP.

Antes, porém, recordemos...



Um pouco de História...

Debruçada sobre a barragem da Caniçada, Soengas é uma das aldeias mais antigas do actual concelho de Vieira do Minho, aparecendo o seu nome já em documentos datados de 1043 e nas Inquirições de 1220. Mais tarde, e depois de ter pertencido à Terra de

Penafiel de Soaz, integrou o concelho de Ribeira de Soaz, criado pelo foral de D. Manuel I de 16 de Julho de 1515 e se prolongaria até meados do século passado. Composta pelos lugares de Calvelos, Campo, Além, Portelinha, S. Martinho, Soengas, Vale de Cunha, Vila-res e Várzea, esta freguesia tem como padroeiro S. Martinho.

Geresão - *Quais foram as razões que o levaram a recandidatar-se para as funções de Presidente da Junta?*

Presidente da Junta - As razões que me levaram a recandidatar para o exercício destas funções foram as de cumprir o que tinha prometido em 1989, quando fui eleito pela primeira vez, e que espero concretizar neste mandato. Aliás, o povo de Soengas bem o merece, pois confiou em mim pela segunda vez e pode confiar em mim porque estarei ao lado dele, tanto nas horas boas como nas horas más.

G. - *Qual é a distribuição, por partidos, dos elementos que compõem os órgãos autárquicos de Soengas?*

P.J. - Devido ao reduzido número de eleitores, em Soengas não há Assembleia de Freguesia, mas Plenário, cuja

Mesa é presidida por José Martins Capela (PS), tendo como 1.º secretário Maria Adelaide Silva Sousa (CDS/PP) e 2.º secretário, José Paulo Antunes (PS). Na Junta, para além de mim, estão, como secretário Arnaldo Silva Sá (CDS/PP) e como tesoureiro, Aristides Marques Pereira (CDS/PP).

G. - *Em sua opinião, quais são as principais carências desta freguesia?*

P.J. - As principais carências com que nos defrontamos são o abastecimento de água ao domicílio, pavimentação de diversos caminhos, sede para a Junta de Freguesia e um campo de futebol.

G. - *Esta freguesia é a mais pequena do concelho. Quantos habitantes terá presentemente?*

P.J. - O número de habitantes desta freguesia ronda, neste momento, os oitenta, não contando com aqueles que resolveram construir as suas casas nos limites desta freguesia e não se sabe a razão pela qual desprezam ser de Soengas.

G. - *Como é que a freguesia está servida quanto a escolas?*

P.J. - Com respeito a escolas, elas são suficientes. Con-

tudo, o principal problema relaciona-se com o absentismo dos professores, pois no 1.º período deste ano lectivo em cada semana vinha uma professora nova, passando por aqui várias professoras. Claro que isso não é bom para a aprendizagem dos alunos e obrigou até alguns pais que tinham família noutras freguesias a mandarem para lá os seus filhos, para lá frequentarem a escola. Felizmente que essa situação seria, mais tarde, ultrapassada e agora está tudo normal.

G. - *As estradas e caminhos desta freguesia como é que se encontram?*

P.J. - Para ser franco, não posso dizer que se encontram todos em bom estado. Trabalhámos muito nesse sector no anterior mandato e espero continuar a trabalhar no actual mandato, contando evidentemente com o apoio da nossa Câmara Municipal.

G. - *Do Plano de Actividades desta JF para o corrente ano, quais são as obras que pensam concretizar até Dezembro próximo?*

P.J. - Até Dezembro, pensamos proceder ao abasteci-

Continua na pág. 14